

## Família Hillesheim: da Alemanha para o Brasil – parte I

Glacy Weber Ruiz<sup>1</sup>

A história do sobrenome Hillesheim começou na região do Eifel, Renânia, Alemanha onde é hoje a cidade de Hillesheim. O sobrenome é uma combinação da palavra "Hilles" + "Heim". "Hilles" vem de "Hilde", que significa combatente, guerreiro, trabalhador e "Heim", casa, lugar onde vive<sup>2</sup>. Portanto, o sobrenome Hillesheim pode significar: Lugar onde Hilde vive. É um sobrenome do tipo toponímico derivado de um lugar, Hillesheim. Ressaltamos que há algumas variações na grafia do sobrenome, o qual pode ser encontrado nas versões: Hillesheim, Hillessem, Hillisheim, Hildesheim, Hüllessem e Hillesheimer.

O mais antigo Hillesheim documentado foi "Tilkin von Hillesheim"<sup>3</sup>. Seria o antepassado de todos os Hillesheim? Acredita-se que ele seja o primeiro Hillesheim do mundo, o pai das famílias Hillesheim da região do Eifel, Colônia, Koblenz, Andernach, Briedel e dos que emigraram para os EUA e Brasil.

Nosso antepassado Mathias Joseph Hillesheim nascido em Briedel, Alemanha, emigrou em 1846 para o Brasil. E nos EUA, também há muitos portadores do sobrenome Hillesheim, descendentes de emigrados nos anos de 1855-89.

---

<sup>1</sup> Glacy Weber Ruiz, bacharela em Direito pela Universidade Estadual de Londrina-PR. Reside atualmente em Guarulhos-SP. Apaixonada por genealogia, pesquisa diversos sobrenomes relacionados a sua família. Interesse especial, na imigração alemã, luxemburguesa, polonesa/lituana, portuguesa e espanhola. Pesquisas com foco nos estados de São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná, locais onde seus imigrantes se estabeleceram. Contato: [weber.ruiz@gmail.com](mailto:weber.ruiz@gmail.com)

<sup>2</sup> Etymologisches Wörterbuch des Deutschen em <https://www.dwds.de/wb/etymwb/heim>. Acesso em: 28 jul. 2023.

<sup>3</sup> BÄRSCH (1825, v.1, 623).

A cidade de Hillesheim, situada no distrito de Vulkaneifel, no atual estado da Renânia-Palatinado, Alemanha<sup>4</sup> com uma população de 3.209 habitantes. Hillesheim tem seis ou sete vulcões extintos que cercam sua área, daí o nome do distrito, Vulkaneifel. É uma região de interesse geológico, onde se pode visitar vulcões e ver o meio da cratera Arensburg.



Fig. 1: Mapa com localização da cidade de Hillesheim, na Alemanha (MAPCARTA, 2023).

Hillesheim foi mencionado pela primeira vez em documentos em 943.

Hillesheim é um lugar antigo; dizem que a imperatriz Helena construiu uma igreja onde é Hillesheim e o lugar recebeu dela, o nome de Helenesheim. Parece, no entanto, que os romanos viveram anteriormente na área onde fica Hillesheim, pois em 1847, em uma floresta perto de Hillesheim, no caminho para Rockesfyll, sob uma colina artificial, foram encontradas 80 moedas romanas de Commodus (BÄRSCH, 1854, v.3, p. 72).

Uma referência histórica a Hillesheim no Arquivo Nacional de Luxemburgo datada de 1272:

*Gérard von Wildenberg, Senhor de Wildenberg, começa um feudo de Henri V, Conde de Luxemburgo e Marquês de Arlon em julho de 1272 em sua propriedade em Hillesheim. Ao preço de 200 libras de moeda de Trier e concorda em apoiar o dito conde, contra o conde de Juliers e os senhores de Kerpen e Schleiden. Gérard von Wildenberg era vassalo do Conde de Luxemburgo<sup>5</sup>.*

Na publicação de Georg Bärsch intitulada: *"Eifflia illustrata, oder geographische und historische Beschreibung der Eifel von Hohann Friedrich Schannat"*<sup>6</sup>, são observadas algumas citações referentes à cidade de Hillesheim.

No final do século XIII, Johann I, Senhor de Reifferscheid, fundou um mosteiro agostiniano em Hillesheim. O mosteiro foi fechado durante a invasão das tropas francesas em 1802. O castelo de Hillesheim foi construído no século XIII (BÄRSCH, 1825, v. 1, p. 73).

Em 1306, Johann von Reifferscheid deu o castelo de Hillesheim, que possuía em conjunto com Johann von Wildenburg, seu parente paterno, ao Conde Henrich de Luxemburgo como feudo (BÄRSCH, 1825, v.1, p. 623).

<sup>4</sup> Segundo os dados estatísticos de municípios alemães, em 31 de dezembro de 2021, contava com uma população de 3.209 habitantes, numa área de 20.66 km<sup>2</sup>. Localizada a uma distância de 67,9 Km de Briedel, 75 km de Colônia, 91,8 km de Koblenz, 93,3 km de Trier, 125 km de Düsseldorf e a 144 km de Frankfurt. Disponível em: <https://stadistik.de/stadt/hillesheim-07233029/> Acesso em: 12 jun. 2023.

<sup>5</sup> Archives Nationales du Grand-Duché de Luxembourg, Fonds Anciens 762-1795, A-X-43-1 p. 33v.

<sup>6</sup> BÄRSCH, Georg. *Eifflia illustrata, oder geographische und historische Beschreibung der Eifel von Hohann Friedrich Schannat*, v. 1, seção 2, Köln am Rhein, 1825.

Em documento datado de 1323, da viúva de Johann von Reifferscheid e seu filho Johann, que haviam recebido 200 libras de Johann von Wassen (Wiesbaum), e de seu irmão "Tilkin von Hillesheim"<sup>7</sup>. Este documento comprova a existência de Tilkin von Hillesheim e o sobrenome de família. Antes de adotar o sobrenome "Hillesheim", o personagem "Tilkin" se chamava "Tilkin von Weseme" (variações de grafia: Wiesbaum, Wiesbaum, Wassen, Wysben). Na época, pessoas importantes, senhores feudais, nobres, assumiam como sobrenome o nome do lugar onde era senhor<sup>8</sup>. Assim é possível afirmar que Hillesheim é um sobrenome de origem toponímico, por se reportar a origem geográfica de um indivíduo, como o nome de uma aldeia, vila, cidade, região ou rio.

**Sie ist von der Wittwe Johannis und lautet also:  
„Wir Richardis, Frau von Rifferscheit, und Johann  
„unser Sohn thun kund, daß wir von Johann von Was-  
„sen und Tilkin von Hillesheim, seinem Bruder, empfan-  
„gen haben 200 Pfund gegeben im Jahre des Herrn  
„1323.“**

Fig. 2: Referência a "Johann von Wassen" e "Tilkin von Hillesheim" como irmãos (BÄRSCH, 1825, v.1, p. 623).

A cidade de Wiesbaum está localizada a 5,7 km de distância da cidade de Hillesheim. A cidade de origem de "Tilkin von Hillesheim" era bem próxima. O lugar Wiesbaum foi mencionado pela primeira vez<sup>9</sup> sob o nome de Wisebenne em 31 de março de 1131, quando o Papa Inocêncio II confirmou a propriedade de Bonn Cassius-Stift.

"Tilkin von Hillesheim" é encontrado em vários documentos entre os anos de 1334-1341. Mas é difícil seguir um rastro de sua história, sua genealogia, pois são apenas breves citações e sem uma continuidade. A maioria das referências se encontram na Eiflia illustrata que foi a primeira representação abrangente da história do Eifel, suas casas governantes, mosteiros, cidades e aldeias, é um testemunho inicial da historiografia sistemática. As informações desta obra do historiógrafo Johann Friedrich Schannat (1683-1739) são baseadas em documentos manuscritos antigos e são preciosas. O título completo do primeiro volume, original manuscrito é mantido no Arquivo Principal do Estado de Koblenz. Esta obra não foi publicada pelo autor, mas tempos depois, foi publicada por Georg Bärsch (1778-1866) em três volumes entre os anos de 1825 e 1855. Foi onde encontrei algumas referências confiáveis sobre "Tilkin von Hillesheim".

"Tilkin von Hillesheim" nasceu por volta de 1285 e era casado com "Meta von Hillesheim" (Mechthild, Metza ou Metta), conforme aparece em uma referência de 1341 (BÄRSCH, 1825, v. 1, p. 463).

<sup>7</sup> BÄRSCH (1825, v.1, p. 623).

<sup>8</sup> Documento da viúva de Johann von Reifferscheidt e seu filho Johann (tradução da Fig. 2), que diz o seguinte: "Nós Richardis, Senhora de Rifferscheit, e Johann, nosso filho, anunciamos que recebemos de Johann von Wassen e Tilkin von Hillesheim, seu irmão, 200 libras no ano de nosso Senhor 1323" (BÄRSCH, 1825, v. 1, p. 623).

<sup>9</sup> Fonte: <https://de.wikipedia.org/wiki/Wiesbaum>. Acesso em: 28 mai. 2023.

Em 1327, Gerlach IV von Dollendorf era dono de Linzfeld. Uma aldeia que não existe mais. Provavelmente ficava entre Stadt-Kyll e Junkerrath, e alguns prados nesta área, ainda são chamados de Linzfelder (BÄRSCH, 1854, v. 3, p. 398).

Em 31.10.1336 – Hedwig von Kerpen, viúva de Gerlach IV von Dollendorf, e seu filho Friedrich venderam Linzfeld para "Thilken von Hillesheim" (BÄRSCH, 1825, v. 3, p. 398).

Hedwig von Dollendorf e seu filho mais velho, Friedrich, vendem sua aldeia<sup>10</sup> "Lintzvelt" (Linzfeld) ao nobre Thilmann ("Thilino") von Hillesheim para saldar suas dívidas com o Lombard e o judeu zu Zülpich sob o conselho de Konrad, Herr von Kerpen, seus amigos, pessoas do castelo e vassalos, com todos os acessórios, por quatrocentos marcos de Colônia. Você confirma o recebimento do preço de compra ao comprador. Os habitantes de "Lintzvelt" mantêm seus direitos em Dahlem ("Daylhem"). Hedwig von Dollendorf renuncia à propriedade de sua viúva e ao privilégio do "gustola divi Adriani".

O comprador concede o direito de recompra. Na tradução da Fig. 3, diz o seguinte:

*Nós, Hedwig, Senhora de Dollendorf e Friedrich, filho mais velho, Senhor de Dollendorf, anunciamos que nós, em consideração à lealdade prometida e ao juramento de fidelidade prestado, ao honorável Senhor Tilkin von Hillesheim, transferimos hereditariamente nossa casa com Garden em Dalheim. E eu, o mencionado Friedrich, confesso através do presente, que aceito meus fiéis, disse a Tilkin, que, como sempre, fez o juramento de lealdade a Dollendorf, onde presentes estavam, Tilkin von Heyger, Johann e Sebert von Ure, Werner von Merdorff e Tilkin von Siverven, nossos homens do castelo em Dollendorf, Sr. Conrad Senhor de Kerpen, ano do Senhor 1336<sup>11</sup>.*

Em 02.11.1336, no sábado após a Festa de Todos os Santos:

*Hedwig von Dollendorf e o seu filho mais velho Friedrich prometem ao nobre Thilmann ("Thilino") de Hillesheim que cumprirão o contrato de compra e venda prometido relativamente à aldeia de "Lintzvelt" e à quinta em Dahlem ("Dalheym"),*

Hillesheim.

Tilkin von Hillesheim kommt in folgender Urkunde vom Jahre 1336 vor:

„Wir Hadewidis Frau von Dollendorf und Friedrich, „ältester Sohn Herr in Dollendorf thun kund, daß wir „in Rücksicht der gelobten Treue und des geleisteten „Lehnseides dem ehrbaren Herrn Tilkin von Hillesheim, „erblich übertragen, unser Haus mit Garten von Dal- „heim. — Und ich obengenannter Friedrich bekenne durch „gegenwärtiges, daß ich zu meinem Getreuen annehme „besagten Tilkin, welcher, wie gebräuchlich mir den Eid „der Treue geleistet zu Dollendorf, wo gegenwärtig „waren, Tilkin von Heyger, Johann und Sebert von

— 581 —

„Ure, Werner von Merdorff, und Tilkin von Siverven, „unsere Burgmänner in Dollendorf, Herr Conrad Herr „von Kerpen und Herr Diedrich Herr von Schleyden, „Herr zu Junkerrath haben auf unsere Bitte ihr In- „siegel dem unsrigen beigedrückt, gegeben im Jahr des „Herrn 1336.“

vFig. 3: Citação de "Tilkin von Hillesheim" em documento de 1336 (BÄRSCH, 1825, v.1, p. 580-581).

<sup>10</sup> Landeshauptarchiv Koblenz, Bestand 54H, Nr. 741.

<sup>11</sup> BÄRSCH (1825, v. 1, p. 580-581).

*que foram dadas a Thilmann em feudo, tal como prometeram na presença de Konrad von Kerpen e Kuno von Schönecken. Caso contrário, prometeram armazená-los na cidade de Hillesheim*<sup>12</sup>.

Em 26.05.1341 – Friedrich von Dollendorf<sup>13</sup> e a sua mulher Kunigunde, bem como os irmãos de Friedrich, Dietrich e Gerlach, melhoram o feudo de Thilmann ("Thilkin") von Hillesheim com um prado abaixo da aldeia de Dahlem.

Em 12.06.1341 – Hartard von Schönecken<sup>14</sup> e a sua esposa Margaretha fazem de Thilmann ("Thylken") von Hillesheim, o seu Burgmann em Schönecken. Confiam-lhe a quinta de Wallersheim ("Walmersheim") e o celeiro de Schwirzheim dentro da muralha inferior do castelo. "Neystin dienstais vor Sankt Vitz" (terça-feira antes de São Vito).

Em 28.06.1351 – O Marquês Wilhelm von Jülich<sup>15</sup> deve ao Arcebispo Balduin de Trier 10.000 florins. O castelo, a cidade de Sinzig e Hillesheim sendo penhorados pelos fiadores, Conde Wilhelm von Wied e Hartrad von Schönecken.

Em 22.09.1352 em Colônia<sup>16</sup> – Marquês Wilhelms von Jülich deve ao Arcebispo Balduíno von Trier, 10.000 florins e hipotecou as cidades de Hillesheim e Sinzig.

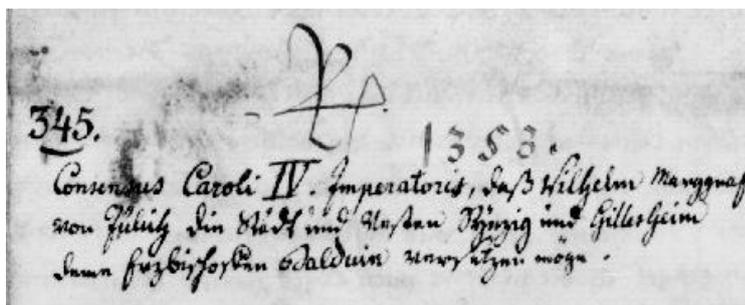


Fig. 4: Confirmação do Imperador Carlos IV, transferindo o feudo de Hillesheim para o Arcebispo Balduin, de Trier (Archiv Koblenz).

Em 23.11.1353 em Speyer: O Rei Carlos IV<sup>17</sup> confirma o penhor das cidades<sup>18</sup> e castelos de Sinzig ("Sintzige") como feudo imperial e de Hillesheim ("Hillensheim") como feudo luxemburguês pelo Marquês Guilherme von Jülich ("Guliche") ao Arcebispo Balduin von Trier.

Trier. Seu brasão de armas indicava que se originava a partir de Hillesheim, de uma família nobre local von Hillesheim. Provavelmente, um filho ou neto de "Tilkin von Hillesheim".

Em 02.12.1353, havia "Heinrich von Hillesheim"<sup>19</sup> que foi capelão do altar de St. Margarethe, na catedral de

Um documento<sup>20</sup> datado de 24.03.1356, véspera do dia de Nossa Senhora da Anunciação, redigido pelo Sr. Boemund, Arcebispo de Trier, com selo da cidade de Hillesheim, fazendo um acordo pós-guerra entre "Tilkin von Hillesheim", filhos e cidadãos da cidade

<sup>12</sup> Landeshauptarchiv Koblenz, Bestand 54H, Nr. 742.

<sup>13</sup> Landeshauptarchiv Koblenz, Bestand 54H, Nr. 748.

<sup>14</sup> Landeshauptarchiv Koblenz, Bestand 54H, Nr. 749.

<sup>15</sup> Landeshauptarchiv Koblenz, Bestand 1A, Nr. 6532.

<sup>16</sup> Landeshauptarchiv Koblenz, Bestand 1A, Nr. 5751.

<sup>17</sup> Carlos IV era Imperador Romano-Germânico, Rei da Itália de 1355 até sua morte, além de Rei da Boêmia e Germânia a partir de 1346, e Conde de Luxemburgo entre 1346 e 1353. Com a confirmação do Imperador transferindo o feudo da cidade de Hillesheim para o Arcebispo Balduin von Luxemburg, arcebispo de Trier, "Tilkin von Hillesheim" e todos os seus homens, burgueses e cidadãos, prestaram homenagem ao novo governante.

<sup>18</sup> Landeshauptarchiv Koblenz, Bestand 1A, Nr. 5740.

<sup>19</sup> Landeshauptarchiv Koblenz, Bestand 1A, Nr. 5743.

<sup>20</sup> Landeshauptarchiv de Koblenz C/517. Fonte: <http://www.albert-hillesheim.de/tilkin/tilkin2.htm> Acesso em: 10 dez. 2022.

de Hillesheim. Pedindo que prisioneiros fossem soltos e se comprometendo a não vingança pelos mortos na guerra. Os cidadãos pagariam os impostos anuais que deviam a Tilkin e família e dariam madeiras de suas florestas para reconstrução da casa de Tilkin Hillesheim que havia sido destruída. Que Tilkin e seus filhos deveriam voltar para suas propriedades e posses com os mesmos direitos que tinham antes da guerra.

Em um documento datado de 23.08.1393, aparece Johann von Hillesheim como responsável pelo feudo do castelo Hillesheim. "Johann von Hillesheim garante ao Arcebispo Werner de Trier a gastar 50 florins do dinheiro do serviço da contenda de Arenberg no seu feudo do castelo de Hillesheim<sup>21</sup>. Selador<sup>22</sup>: Johann de Hillesheim.

Wilhelm von Hillesheim, provavelmente um bisneto de Tilkin, oo antes de 01.05.1437 com Veronika von Kottenheim, filha de Lanzelot von Kottenheim<sup>23</sup>, conforme referência de 01.05.1437 na qual, Lanzelot von Kottenheim e os seus filhos Johann e Konrad vendem a Wilhelm von Hillesheim, seu genro e cunhado, respetivamente, e à sua mulher "Fren-gyn", a sua parte da quinta, em Ochtendung. Na ocasião já estava casado e viviam em Hillesheim.

Entre 1440 e 1450 – Wilhelm von Hillesheim e sua esposa Veronika von Kottenheim espalharam os irmãos e primos pela região do Eifel<sup>24</sup>, e isso continuou até cerca de 1600. Os Hillesheim foram para Kaltenborn (abaixo da Colina "Hohe Acht"), para Münstereifel, Kettig, Mayen, Andernach, Briedel e outros lugares. Todos faziam parte do mesmo clã e viviam em Hillesheim.

Wilhelm von Hillesheim e Veronika von Kottenheim foram para Mayen, pais de:

1 - Johann von Hillesheim † antes de 1539, foi vereador em Hillesheim, casou-se com Kunigunde von Steffeshausen, filha de Gedlich (Diedrich) von Steffeshausen e Greten (Margaretha) von den Berg (BÄRSCH, 1825, p. 181).

2 – Konrad von Hillesheim foi Prefeito em Hillesheim em 1450, foi para Mayen e depois para Andernach em 1478. Em Andernach foi funcionário da alfândega, tal cargo de prestígio, só era concedido a personalidades respeitadas. Foi presidente do gabinete do vereador de Andernach. Este, foi pai de Peter von Hillesheim \* 1497, † em torno de 23.04.1519 em Andernach, oo com Adelheid Caseler, era vinicultor, juiz leigo por volta de 1509 em Andernach, e referência de 10.09.1512 a Peter como vereador em Andernach<sup>25</sup>. Peter von Hillesheim foi frequentemente conselheiro do parlamento estadual e encarregado de missões importantes. Pais de: Thonis Hillesheim (Anton), deve ter nascido<sup>26</sup> na década de 80 do século XV, † 20.02.1554 em Andernach, foi tecelão e comerciante de linho, vinicultor, vereador em 1518, foi um dos vereadores mais nomeados e influentes em Andernach, e

---

<sup>21</sup> Landeshauptarchiv Koblenz, Bestand 1A, Nummer 6629.

<sup>22</sup> Selador era o proprietário do selo que autenticava um documento. No selo poderia ter o nome ou o brasão de família ou outro símbolo que identificasse o selador. Era usado argila ou cêra de abelha para imprimir no documento ou lacrá-lo. Fonte: <https://www.jw.org/pt/biblioteca/series/outros-assuntos/selos-antigos/> Acesso em: 06 dez. 2023.

<sup>23</sup> Landeshauptarchiv Koblenz, Bestand 54H, Nummer 752.

<sup>24</sup> <https://www.heimatjahrbusch-vilkaneifel.de> Acesso em: 21 mar. 2013.

<sup>25</sup> Landeshauptarchiv Koblenz, Bestand 53C005, Nummer 301.

<sup>26</sup> SCHWAB (1906, p. 42).

foi também, prefeito de Andernach em 1520, oo com Sibylla Zieglein † 09.06.1563. Thonis e sua esposa Sibylla, criaram uma fundação no hospital da corte em Andernach, que se chamou Fundação Hillesheim<sup>27</sup>. Pais de quatro filhos, entre eles, o célebre Ludwig Hillesheim \* 26.08.1514 em Andernach<sup>28</sup> ou 24.07.1516, † 17.10.1575 em Colônia, foi jurado em Andernach, vereador, prefeito (1550-1573). O selo (carimbo)<sup>29</sup> de vereador de Ludwig Hillesheim, assim como o de seu pai (Thonis) e do avô (Peter), mostrava dois martelos cruzados como no brasão (SCHWAB, 1906, p. 10).



Fig. 5: Selo dos vereadores de Andernach (Peter, Thonis e Ludwig Hillesheim) (SCHWABE, 1906, índice final).

Ludwig escreveu vários livros de conteúdos teológicos e humanísticos<sup>30</sup>. Suas obras revelam que recebeu uma sólida formação teológica e jurídica. Ainda se conservam cópias de seus livros na Biblioteca Estadual de Munique, Leiden e outros. Ludwig era um católico convicto, o que expressou em alguns de seus escritos *“De vita sancte instituenda”* que falava sobre a vida santa a ser cultivada. Ludwig Hillesheim se casou no início da década de 1540 e sua esposa Gertraud, seu sobrenome de família não é conhecido, e tiveram três filhos e três filhas, um deles foi Anton Hillesheim, médico e vereador em Andernach.

A presença Hillesheim em Kalterborn surge com Dietrich von Hillesheim. Adquiriu Kaltenborn (Kaldenborn) por meio de seu casamento com Katharina von Kaltenborn † em 1673, sepultada na Igreja de Kaltenborn<sup>31</sup>, filha de Jacob Kaltenborn. Dietrich von Hillesheim e Katharina von Kaltenborn tiveram os filhos: Konrad von Hillesheim, Senhor de Kaltenborn; Daniel von Hillesheim e Maria von Hillesheim.

Em 1673, Kaltenborn foi vendida para Franz Edmund von Bourscheid<sup>32</sup>.

## Cidade de Hillesheim

<sup>27</sup> SCHWAB (1906, p. 45).

<sup>28</sup> SCHWAB (1906, p. 6).

<sup>29</sup> O Selo era um tipo de carimbo que dava autenticidade a um documento, eram feitos geralmente em cera de abelhas, metais (chumbo, prata, ferro, bronze), até ouro para autenticar atos muito solenes. Havia vários tipos de selo, destaca-se o “tipo armorial” ou “heráldico”, cujo motivo dominante era tirado do brasão de seu usuário. Disponível em: <https://www.revistamuseu.com.br/site/br/em-foco/13026-documentos-preciosos-com-selos-pendentes-proposta-de-acondicionamento.html> Acesso em: 06 dez. 2023.

<sup>30</sup> [https://de.wikipedia.org/wiki/Ludwig\\_Hillesheim](https://de.wikipedia.org/wiki/Ludwig_Hillesheim). Acesso em: 28 jul. 2023.

<sup>31</sup> STRAMBERG (1864, p. 283).

<sup>32</sup> BÄRSCH (1852, v. 3, p. 379).

Hillesheim foi um feudo luxemburguês, que em 1353 passou das mãos do Marquês Wilhelm von Jülich para o Arcebispo Balduin von Luxemburg de Trier<sup>33</sup>. Era protegida por muralhas e tinha dois portões, um ao sul e outro ao norte. O Castelo estava localizado no meio da cidade, entre a igreja e o portão sul. O castelo não existe mais, ainda resta partes da muralha da cidade<sup>34</sup>.



Fig. 6: Totem na parte interna da muralha da cidade de Hillesheim, com nome "Simon von Hillesheim", provavelmente um filho de "Tilkin von Hillesheim", 2005 (Acervo da autora).

A cidade de Hillesheim passou por muitas invasões, guerras e pestes até 1713, quando se recuperou lentamente do terrível impacto de acontecimentos históricos anteriores. A paz reinou até a Revolução Francesa, com declaração de guerra em 1792 contra a Prússia. As tropas francesas conseguiram conquistar toda a área da margem esquerda do Rio Reno, que mais tarde se tornou o estado da Renânia-Palatinado (1794-1813). Começou uma nova era de ansiedade para Hillesheim. As tropas francesas revolucionária contra a Áustria e a Prússia causava destruições e a região de Trier foi fortemente abalada. Os feudos e servidão foram extintos. O direito de propriedade foi modificado, os bens transferidos para propriedade estatal. Foram abolidos todos os privilégios de classe. O clero e a nobreza perderam o seu poder<sup>35</sup>. 1804 – A era de Napoleão. Criação do Código Civil, nova legislação e normas administrativas. Novos tempos!

Recapitulando, Hillesheim é um lugar que deu origem ao sobrenome Hillesheim. Onde um homem chamado "Tilkin von Weseme" assumiu o nome deste lugar, como seu sobrenome. O sobrenome foi perpetuado por seus descendentes. A cidade de Hillesheim faz parte de nossa história.



A cidade de Hillesheim é linda. Ainda hoje, partes da muralha estão preservadas e são imponente! Alguns trechos, completamente integrados à paisagem urbana, onde a arquitetura moderna se entrelaça com a medieval.

Fig. 7: Muralha da cidade de Hillesheim, do século XIII, 2005 (Acervo da autora).

<sup>33</sup> Landeshauptarchiv Koblenz, Bestand 1A, Nummer 5740.

<sup>34</sup> [https://www.hillesheim.de/images/PDF/EHK\\_Hillesheim\\_Endfassung\\_24.10.2017-13.11.pdf](https://www.hillesheim.de/images/PDF/EHK_Hillesheim_Endfassung_24.10.2017-13.11.pdf), P. 13, Dr. Thomas Schwarze e Melanie Petermann, 2017. Acesso em: 28 jul. 2023.

<sup>35</sup> Landeshauptarchiv Koblenz, Bestand 655,291 VK.

Existe também, uma outra cidade vinícola, com o nome Hillesheim, em Rheinhessen. A mencionada cidade tinha cerca de 672 habitantes<sup>36</sup> em 31 de dezembro de 2021. Localizada a 33 km de Mainz-Bingen e foi citada pela primeira vez em um documento do século XIII. Não se conhece a conexão entre o nome deste local e a família Hillesheim.

### Brasão de armas Hillesheim

O brasão de armas<sup>37</sup> usado por “Heinrich von Hillesheim” em 1353, provavelmente seja o mais antigo, da época do Tilkin. Alguns brasões que vieram posteriormente apresentam o elemento “gancho de lobo” em comum, mostrando que foram da mesma família.

Em 17.06.1937 foi registrado no escritório de heráldica “Herold” em Berlim, o projeto de Josef Hillesheim, com a descrição do brasão de armas (Fig. 8), regulamentando o direito de uso do Brasão da família Hillesheim, às Famílias com o sobrenome Hillesheim, com origem na casa, quando fornecida a prova, de linha de ancestrais que são descendentes dos Hillesheim do início no Eifel. As runas heráldicas significam, donzela do sol ou Valquíria, virgem do sol com capa preta e dourada, gancho de lobo em campo dourado à direita e os martelos cruzados que vem da runa de Tyr (deus da batalha).



Fig. 8: Brasão de armas Hillesheim, provavelmente dos tempos de “Tilkin von Hillesheim”. (Archiv Sippenverband Hillesheim ed. 1, 1937).

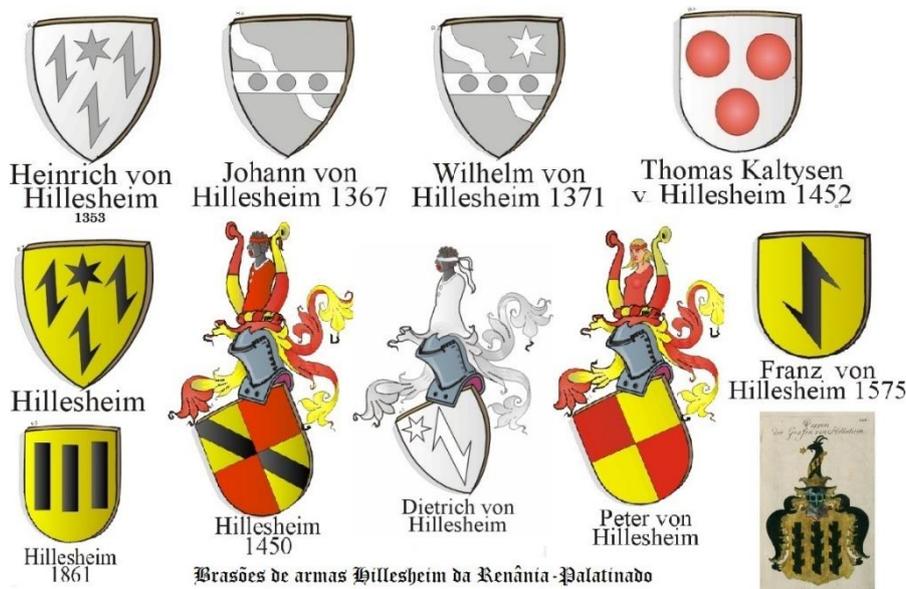


Fig. 9: Brasões de armas atribuídos à família Hillesheim. No brasão de 1353, aparece o “gancho de lobo” que se nota em outros brasões Hillesheim de datas posteriores (montagem feita pela autora).

<sup>36</sup> Fonte: <https://stadistik.de/stadt/hillesheim-07339028/> Acesso em: 20 abr. 2023.

<sup>37</sup> Archiv Sippenverband Hillesheim edição n. 1, publicada em 1937.



Fig. 10: Brasão dos Condes von Hillesheim (ROBENS, 1818, p. 170).



Fig. 11: Brasão muito utilizado em encontros familiares Hillesheim no Brasil, embora não contenha os elementos heráldicos que remetem à família Hillesheim, nem sua origem.

Ainda foram localizados os brasões dos Condes von Hillesheim, de Ahrenthal<sup>38</sup> (Fig. 10). E um brasão utilizado nos encontros da família Hillesheim no Brasil (Fig. 11), o qual não encontrei nenhuma referência que comprove sua autenticidade, onde se originou, nem em mesmo tem os símbolos que eram comuns nos brasões Hillesheim, como o gancho de lobo, ou martelos cruzados no escudo. Provavelmente não seja o verdadeiro.

### Genealogia da família Hillesheim<sup>39</sup>

Há duas versões sobre a origem da família Hillesheim: uma, a primeira, que surgiu com Tilkin von Weseme, que assumiu/adotou como sobrenome a denominação do lugar Hillesheim, portanto, "Tilkin von Hillesheim".

A outra versão, a segunda:<sup>40</sup> A família Hillesheim (Hülessem), uma antiga família holandesa do Baixo Reno, foi originalmente chamada de "Meerscheid" em homenagem a um lugar perto de Solingen. Depois, este lugar passou ao domínio de Hillesheim e a família adotou o sobrenome Meerscheid genannt Hillesheim.

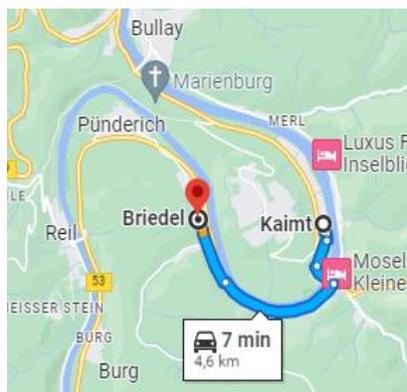
Não se sabe quantos descendentes Tilkin teve. Provavelmente, "Heinrich von Hillesheim" e "Simon von Hillesheim" sejam seus filhos. Heinrich era vigário em Hillesheim e aparece em uma referência de 02 de dezembro de 1353 como capelão do altar de Santa Margarethe na catedral de Trier<sup>41</sup>. Os descendentes de Tilkin, inicialmente espalhados

<sup>38</sup>ROBENS, Arnold. Der Ritterbürtige Landständische Adel des Grossherzogthums Niederrhein, p. 170, Aachen, 1818.

<sup>39</sup> Símbolos utilizados na apresentação das informações genealógicas: \* = nascimento; ~ = batismo; oo = casamento; o/o = divórcio; † = falecimento; FB = Familienbuch; gen. = genannt (chamado); SC = Santa Catarina; PR = Paraná; SP = São Paulo.

<sup>40</sup> Mitteilungen des Historischen Vereins der Pfalz, 46 Band, p. 68, Dr. Albert Pfeiffer, 1927.

<sup>41</sup> Landeshauptarchiv Koblenz, Bestand 1A, Nummer 5743.



pela região do Eifel por volta de 1450, hoje estão em vários pontos do mundo. Nossa genealogia começa em Kaimt/Briedel e continua no Brasil.

Fig. 12: Mapa mostrando a proximidade entre as cidades de Briedel e Kaimt, às margens do Rio Mosela, na Alemanha (GOOGLE MAPS).

## Hillesheim em Briedel

O mais antigo ancestral de nossa família Hillesheim, conhecido até o momento, é Peter Hillesheim (genealogia abaixo) que viveu em Kaimt, Zell, Renânia, a 4,6 km de Briedel, onde viveram nossos antepassados. Não sabemos ainda, a linhagem que liga Peter Hillesheim a “Tilkin von Hillesheim”.

**Peter Hillesheim** \* por volta de 1586 em Kaimt, Rheinland-Pfalz, Alemanha, teve pelo menos um filho:

**Matthias Johann Hillesheim** nascido em torno de 1606 em Kaimt, + 30.03.1666 em Briedel, distrito de Cochem-Zell, Renânia-Palatinado, Alemanha, era vinicultor, 1º oo 25.11.1626 em Briedel com Catharina Kaufmann<sup>42</sup> (Mercator), + antes de novembro de 1637 em Briedel, pais de:

**Nikolaus Hillesheim** \*, + 19.11.1658 em Koblenz.

**Matthias Johann Hillesheim**, 2º oo a 11.11.1638 em Briedel<sup>43</sup> com Agnes Reuß \*28.04.1616 em Briedel, +17.10.1688 em Briedel, filha de Bartholomäus Reuß \* em Briedel, tiveram 6 filhos, só sobreviveram 2, os outros faleceram na infância. Pais de:

**Johann Sen. Hillesheim** \* 18.11.1643 em Briedel, oo 18.11.1665 em Briedel com Catharina Krämer, pais de:

**Johann Peter Hillesheim** \* 06.12.1667 em Briedel, + 18.01.1706 em Briedel, oo 16.02.1700 em Briedel<sup>44</sup> com Gertrud Thielen \* 13.05.1673, pais de:

**Johann Adam Hillesheim** \* 16.11.1700 em Briedel<sup>45</sup>, + 16.12.1749, oo 13.02.1724 em Briedel com Anna Catharina Steffens \* 06.09.1697, pais de:

**Quirinus Hillesheim** \* 10.12.1724 em Briedel<sup>46</sup>, + 05.04.1774 em Briedel, oo 26.01.1751 em Briedel com Maria Elisabeth Margarethe Lauxen \* 06.12.1729, + 01.06.1797 em Briedel, filha de Mathias Lauxen e Lucia Reeb, pais de:

<sup>42</sup> Familienbuch de Briedel n. 695.

<sup>43</sup> FB de Briedel n. 696.

<sup>44</sup> FB de Briedel n. 683.

<sup>45</sup> FB de Briedel n. 687.

<sup>46</sup> FB de Briedel n. 687, p. 147.

**Johann Adam Hillesheim** \* 16.12.1755 em Briedel, † 10.11.1836, oo 18.01.1785 em Briedel<sup>47</sup> com Anna Margaretha Stölpen \* 12.06.1764 em Briedel, † 22.01.1823 em Briedel, filha de Mathias Stölpen e Elisabeth Hornig, pais de:

**Matthias Joseph Hillesheim** \*07.11.1804 em Briedel, Alemanha, oo19.05.1829 em Briedel com Maria Anna Stölpen \* 09.07.1804 em Briedel, Zell, Alemanha, filha de Anton Stölben e Maria Catharina Hillesheim. Mattias era vinhateiro (vinicultor).

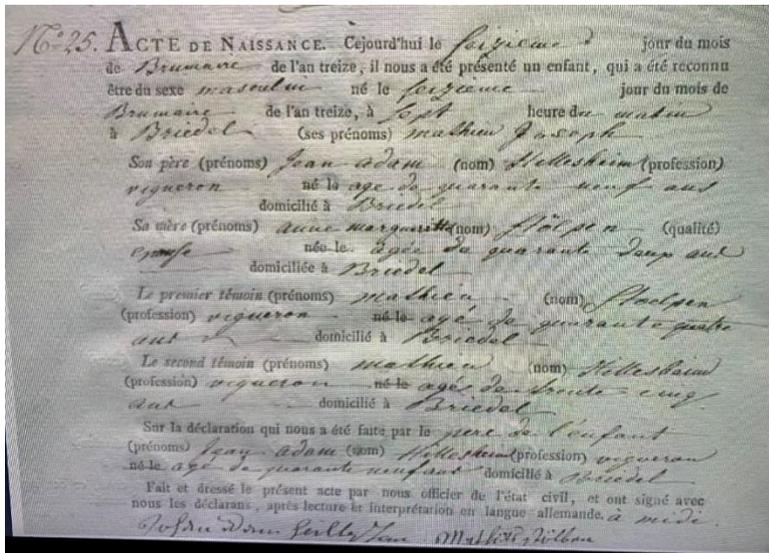


Fig. 13: Registro de Nascimento n. 25 de Matthias Joseph Hillesheim<sup>48</sup>.

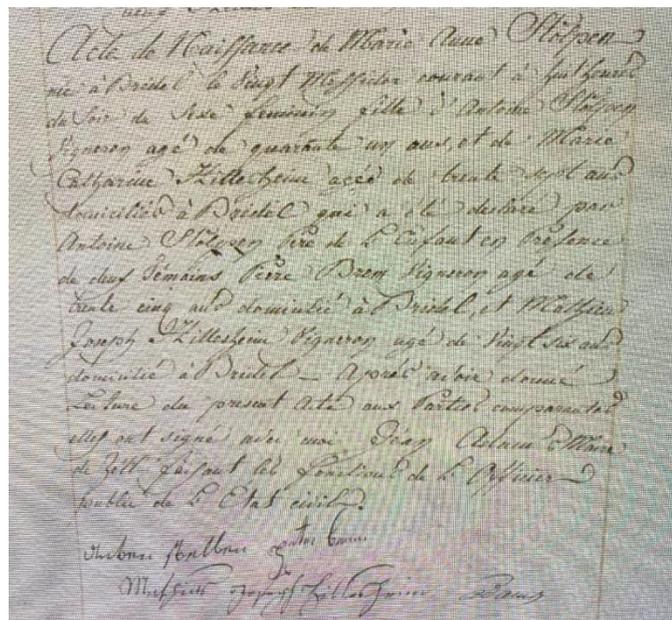


Fig. 14: Registro de Nascimento n. 69, de Marie Anne Stölpen, filha de Anton Stölpen e Maria Catharina Hillesheim<sup>49</sup>. (Acervo de Landeshauptarchiv Koblenz).

<sup>47</sup> FB de Briedel n. 689, p. 148.

<sup>48</sup> Acte de Naissance, n. 25, Livre Mairie de Zell, An 13, Departement de Rhin – et – Moselle, Coblenz, Registre de Etat Civil. Rhin – et – Moselle foi um departamento do Primeiro Império Francês no território da atual da Alemanha. Nomeado a partir dos rios Reno e Mosela, foi constituído em 1795, quando a margem esquerda do Reno foi anexada pela França, pelo Tratado de Basileia. Os registros desta época, eram escritos em francês e seguiam o Calendário Republicano Francês. Landeshauptarchiv Koblenz, Personenstandsarchiv Rheinland-Pfalz, Bestand 657,366, Nr. 5, Geburtsregister 1804-1805.

<sup>49</sup> Registre de Etat Civil, Departement de Rhin – et – Moselle, Actes de Naissance n. 69, 1803-1804. Registro em francês, usando Calendário Republicano francês. Esse calendário vigorou de 22 de setembro de 1792 a 31 de dezembro de 1805, quando Napoleão Bonaparte ordenou o restabelecimento do calendário gregoriano. Neste período a margem esquerda do Rio Reno estava sob domínio francês, área da atual Renânia.



retorno a Roma, levava na bagagem vinho de Briedel, que Diocleciano, Imperador Romano, teria gostado muito<sup>51</sup>.

Matthias Joseph Hillesheim é o chefe de família imigrante de nossa família. Ele emigrou para o Brasil, com a esposa Maria Anna Stölpen, e 5 filhos:

- 1 – Johann Joseph;
- 2 – Hubert;
- 3 – Peter Joseph;
- 4 – Johann;
- 5 – Margaretha.

Saíram de Briedel<sup>52</sup> em setembro de 1846 rumo a Antuérpia na Bélgica. No dia 28.12.1846, embarcaram, no porto da cidade do Rio de Janeiro, no Sumaca "Quatorze de Novembro" rumo a Santa Catarina, chegando em Desterro, atual Florianópolis, em 05.01.1847<sup>53</sup>. E depois, à Colônia Santa Isabel nos meses subsequentes, constituindo a segunda leva de imigrantes para a formação daquele núcleo colonial<sup>54</sup>.

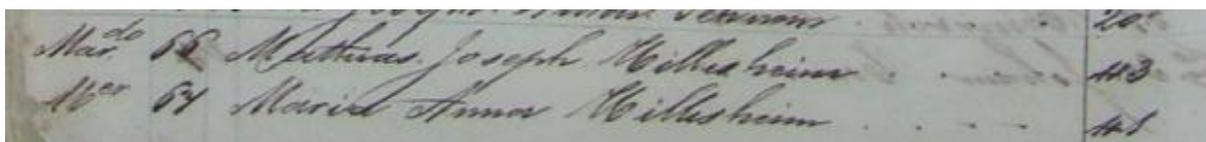


Fig. 18: Lista passageiros do Sumaca "Quatorze de Novembro", onde constam Mathias Joseph Hillesheim e Maria Anna Stölpen, n. 66 e 67 respectivamente. (Fonte: Coleção Carlos Ficker, Arquivo Histórico de Joinville).

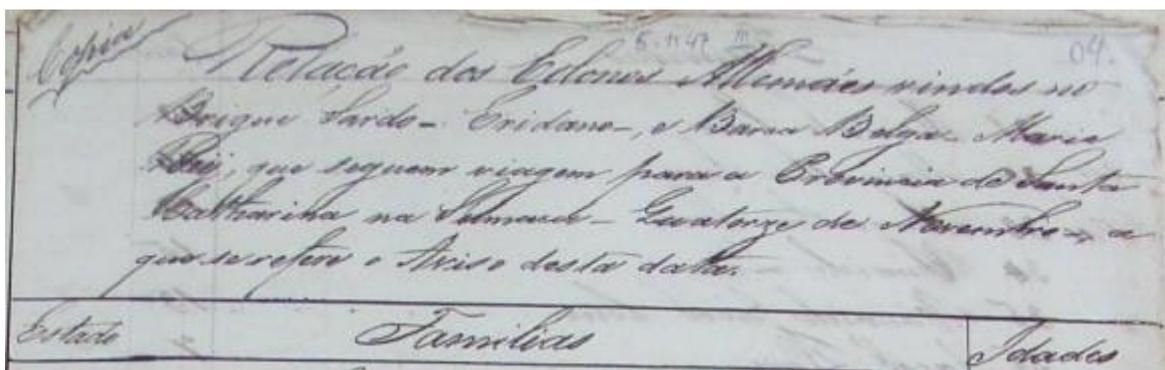


Fig. 19: Aviso de chegada do Sumaca "Quatorze de Novembro". (Fonte: Coleção Carlos Ficker, Arquivo Histórico de Joinville).

<sup>51</sup> Referência ao vinho de Briedel, [https://de.wikipedia.org/wiki/Briedel#cite\\_note-3](https://de.wikipedia.org/wiki/Briedel#cite_note-3) Acesso em: 07 jun. 2022.

<sup>52</sup> Auswanderer aus Briedel, p. 270. (Lista de Emigrados de Briedel).

<sup>53</sup> JOCHEM (1997, p. 409). Lista de imigrantes do Sumaca "Quatorze de Novembro", onde consta Matthias Joseph Hillesheim e sua família.

<sup>54</sup> JOCHEM (1997, p. 409). Informamos que o território da ex-Colônia Santa Isabel, a qual foi fundada em 1847, integra os atuais municípios de Rancho Queimado, Águas Mornas e uma pequena extensão de Angelina e São Pedro de Alcântara.

No cabeçalho da relação dos colonos alemães do Sumaca “Quatorze de Novembro”, informa que estes colonos haviam vindo com o Brigue Sardo “Eridano” e com o Barco Belga “Marie Key”, não especificando quais vieram em cada embarcação. Então é uma incógnita que não pudemos resolver pois nos falta a lista dos referidos navios nos quais estes imigrantes fizeram a travessia do Atlântico.

Fig. 20 – Aviso de entradas de embarcações no Porto do Rio de Janeiro<sup>55</sup> no dia 22.12.1846, onde constam o Brigue Sardo “Eridano” e a Barca belga “Marie Key”. (Fonte: Diário do Rio de Janeiro, Edição n. 07389 de 23.12.1846, p. 4).

Analisando a Fig. 20, em que consta que o brigue sardo “Eridano”, saiu de Antuérpia (Bélgica), fez escala em Plymouth, Inglaterra, e totalizou 84 dias de percurso total, chegando no Rio de Janeiro a 22.12.1846, podemos dizer que saiu de Antuérpia (Bélgica) em 25.09.1846. Esta embarcação trouxe 114 colonos alemães.

A barca belga “Marie Key” também saiu de Antuérpia (Bélgica), fez o transcurso em 46 dias, chegando ao porto do Rio de Janeiro a 22.12.1846 com 117 colonos alemães. Provavelmente saiu do Porto de Antuérpia no dia 08.11.1846.

Presumo que Mathias Joseph Hillesheim e sua família tenham vindo no brigue sardo “Eridano” pois saíram de Briedel em setembro (dia não informado), e este navio saiu de Antuérpia em 25.09.1846. Para terem embarcado na barca belga “Marie Key”, teriam uma longa espera até 08.11.1846.

Curiosamente, alguns colonos alemães destinados a colônia São Leopoldo no Rio Grande do Sul, que chegaram em Porto Alegre no dia 11.03.1847, no palhabote nacional “Gustavão”, também vieram para o Rio de Janeiro na Barca Belga Marie Rey e Brigue Sardo Eridano<sup>56</sup>.

ENTRADAS NO DIA 22.	
Lisboa 70 dias, brigue dinamarquez <i>Proven</i> , 150 tons., M. Madoen, equip. 8: carga varios generos a João José Barbosa.	
Falmouth 46 dias, paquete inglez <i>Peterel</i> , commandante Creser; passags. Antonio Ferreira dos Santos, J. M. Fernandes Pereira, Antonio José Domingues Ferreira Junior; os inglezes John Todd Naylor, John Peck, Th. W. D. Luiz Fernandes e C. J. Shaw; os allemães Parel Halback e Augusto T. Zieze; e o francez F. G. B. V. Brosser.	
Breste 58 dias, transporte de guerra francez <i>Loire</i> , commandante Barbet. Conduz tropa para Tahite.	
Westewick 77 dias, brigue escuna <i>Rull</i> , 76 tons., M. D. L. Olwan, equip. 10: carga madeira, ferro e breu a E. Johnston e comp.	
Antres por Plimouth 84 dias (45 do ultimo), brigue sardo <i>Eridano</i> , 170 tons., M. J. B. Scalla, equip. 10: em lastro a Giovanni Ceva; passags. 114 colonos allemães.	
Hollanda 51 dias, hiate de guerra hollandez <i>Aruba</i> , commandante Berghuis.	
Boston 61 dias, barca americana <i>Juniata</i> , 385 tons., M. C. Child, equip. 15: carga farinha e gello a Schroeder; passags. os americanos B. Hurd Kemier, Theodore D. Parker, e James H. Brewer com sua mulher.	
Antuerpia 46 dias, barca belga <i>Marie Key</i> , 228 tons., M. Lecher, equip. 12: carga varios generos a Verlongen; passags. 117 colonos allemães.	

<sup>55</sup> Diário do Rio de Janeiro, Edição n. 07389 de 23.12.1846, p. 4. Disponível em: [https://memoria.bn.gov.br/docreader/DocReader.aspx?bib=094170\\_01&pagfis=30594](https://memoria.bn.gov.br/docreader/DocReader.aspx?bib=094170_01&pagfis=30594) Acesso em 28 mai. 2024.

<sup>56</sup> Registro de Entrada de Imigrantes Alemães vindos para o Rio de Janeiro na Barca belga “Marie Key” e Brigue Sardo “Eridano” e para o Rio Grande no palhabote nacional “Gustavão”, chegaram em Porto Alegre no dia 11 de março e em São Leopoldo em 13.03.1847. (Fonte: Diário do Rio de Janeiro, Edição n. 07389 de 23.12.1846, p. 4). Arquivo Histórico do Estado do Rio Grande do Sul. Disponível em: <https://www.familysearch.org/ark:/61903/3:1:3Q9M-CS2Q-QHBT?cat=1148359> Acesso em 28 mai. 2024.

Em 16.07.1847, Matthias Joseph Hillesheim, já estava na Colônia Santa Isabel, e recebeu a sorte nº 43, com 200 braças de frente por 1.000 braças de fundos, lado direito, na Primeira Linha Velha da Colônia<sup>57</sup>, na localidade de Rio dos Bugres.

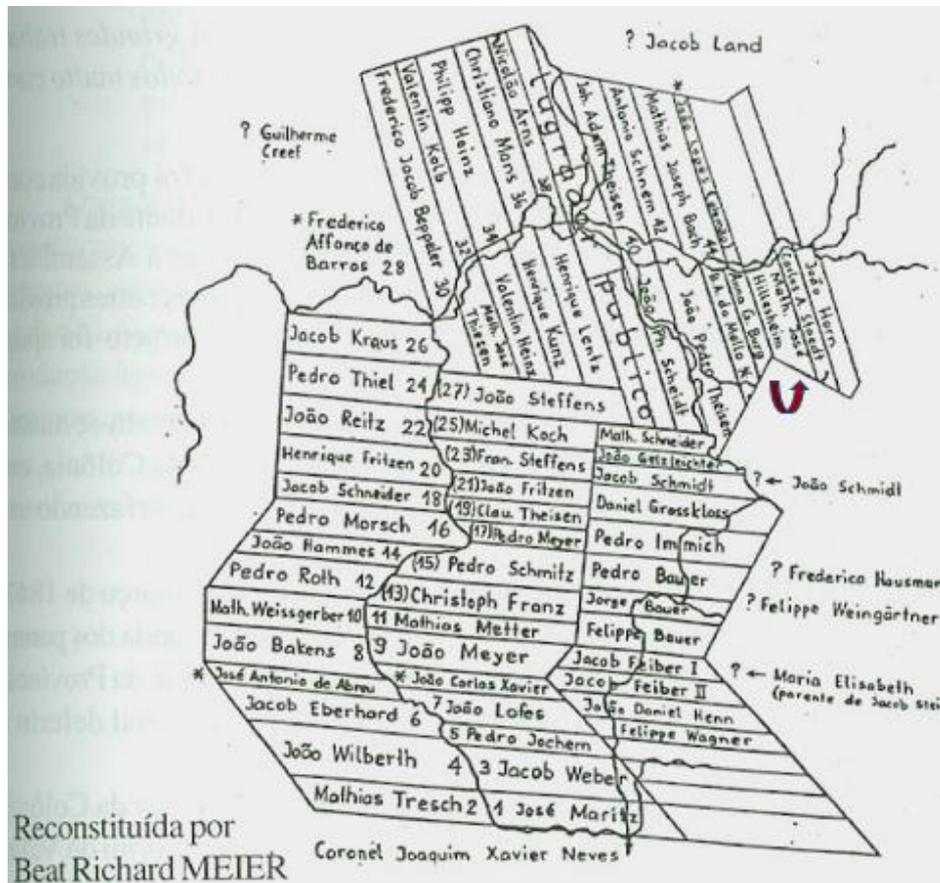


Fig. 21: Planta da Colônia Santa Isabel em 1847, onde consta a localização do lote de terras concedido ao imigrante Matthias Joseph Hillesheim (JOCHM, 1997, p. 83).

**Matthias Joseph Hillesheim** e Maria Anna Stölpen, pais de:

- 1 – **Johann Joseph Hillesheim** \* 22.11.1829 em Briedel, Zell, Rheinland-Pfalz, Alemanha, †30.06.1911 no lugar denominado Fazenda do Sacramento<sup>58</sup> em Santo Amaro da Imperatriz-SC<sup>59</sup>, sepultado no Cemitério de Löffelscheidt, Águas Mornas-SC, oo com Margaretha Meyer \*1835, † 17.12.1904, sepultada no Cemitério de Löffelscheidt, Águas Mornas-SC, filha de Johann Meyer e Anna Maria Schneider;

<sup>57</sup> A Primeira Linha Velha era integrada pelas seguintes localidades: Löffelscheidt, Rio dos Bugres e Linha Bauer.

<sup>58</sup> A mencionada localidade de Fazenda do Sacramento com o passar do tempo se subdividiu em Fazenda do Sacramento I, Fazenda da Ressurreição e Fazenda do Sacramento II. A localidade na qual faleceu Johann Josef Hillesheim corresponde a Fazenda do Sacramento II a qual, pela Lei Complementar nº 073, do Município de Águas Mornas, datada de 26/09/2023, no Artigo 279, foi alterada para “Fazenda de Lourdes”. Hoje a mencionada localidade integra o Município de Águas Mornas.

<sup>59</sup> Livro de Óbitos 1909-1917, n. 44, Santo Amaro da Imperatriz-SC.

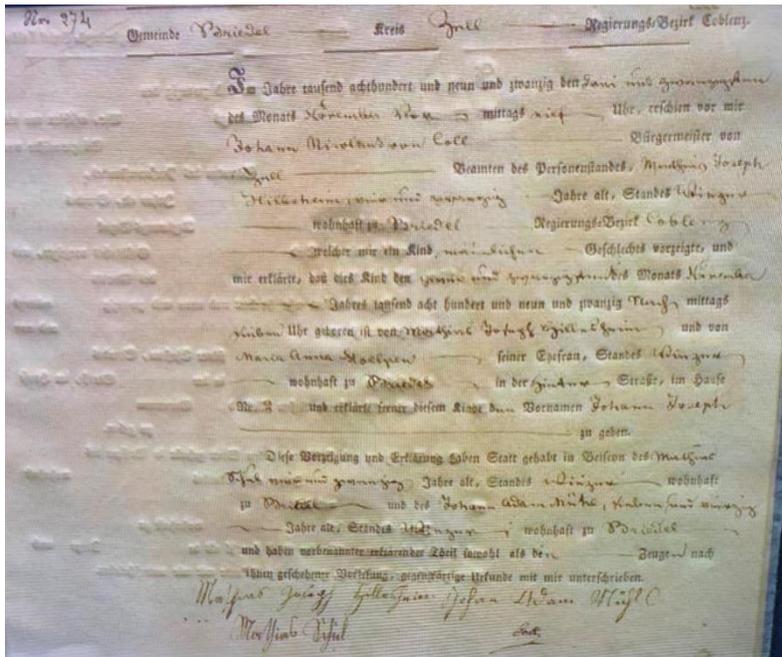


Fig. 22: Registro de Nascimento n. 274 de Johann Joseph Hillesheim em 1829, em Briedel, Zell, Alemanha, (Geburtsregister 1829, livro n. 15, nascimento n. 274. Landeshauptarchiv Koblenz, Bestand 657,367, Nummer 15).

2 – **Hubert Hillesheim** \* 02.11.1831 em Briedel<sup>60</sup>, Alemanha, † 19.12.1895 em Teresópolis-SC<sup>61</sup>, oo 21.08.1858 com Anna Elisabetha Weber, filha do imigrante alemão Adam Jacob Weber e Anna Maria Nick, também moradores na Colônia Santa Isabel;

550		1846 nach Brasilien	
Hillesheim, Matth. Jos.	00 19. 5. 1829 Stölpen, Mar. Anna		
S.v.H.J. A. u. Stölpen, A.	Br. 5/423	T.v. St. Ant. u. Hillesheim, M. Cath.	
x 7.11.1804-Br./ Marg.		x 9.7.1804-Br.	
+			
22.11. 1829 Joh. Josef	- 5/63	+ 30.11.1911	Sao Pedro
2.11. 1831 Hubert	- 81		
20.11. 1833 Pet. Jos.	- 101	** 9.11.1841-Br.	
13. 3. 1836 Johann	- 131		
2. 9. 1838 Marg.	- 160		

Fig. 23: Registros de nascimento dos 5 filhos do casal de imigrantes de Matthias Josef Hillesheim e Maria Anna Stölpen (FB de Briedel, nº 550).

3 – **Peter Joseph Hillesheim** \* 20.11.1833 em Briedel<sup>62</sup>, Zell, Alemanha, † 09.11.1841 em Briedel, Zell, Alemanha;

4 – **Johann Hillesheim** \* 13.03.1836 em Briedel, Zell, Alemanha, † 19.12.1906 em Barracão, distrito de Santa Thereza, e sepultado no Cemitério Público de Taquaras<sup>63</sup>, distrito de Santa Isabel, registrado em Rancho Queimado-SC, oo com Wilhelmine Richartz \* 11.07.1847, batizada a 22.07.1847 em Solingen, Alemanha, † 15.10.1919 em Morro do Congo, registrado em

<sup>60</sup> Familienbuch de Briedel, p. 123, n. 550.

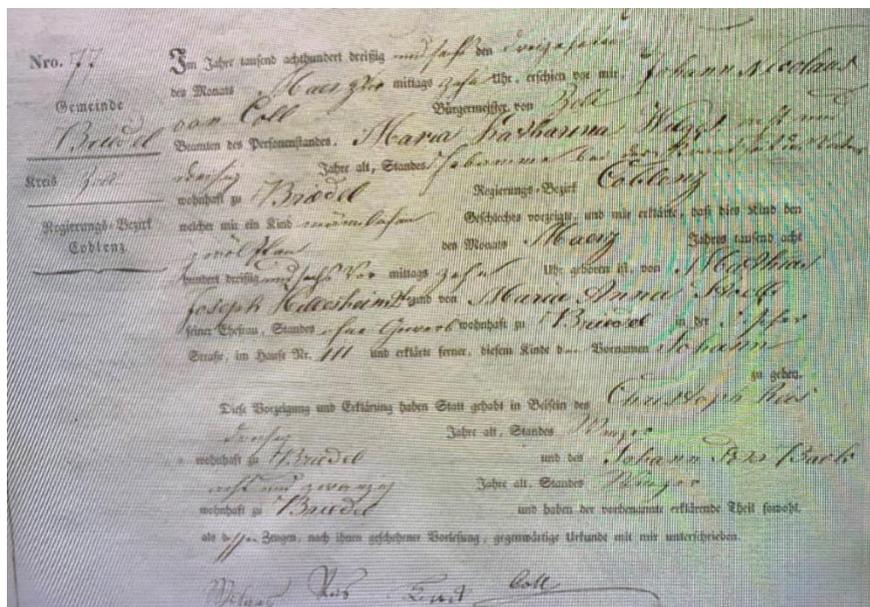
<sup>61</sup> Livro Óbitos 1895-1915, n. 24, p. 3v, Curato de Teresópolis/Florianópolis/SC.

<sup>62</sup> Geburts register 1833, n. 292, buch 01.01.1833-31.12.1833.

<sup>63</sup> Tudo indica tratar-se do cemitério da Igreja São Bonifácio, em Taquaras, Rancho Queimado/SC.

Rancho Queimado-SC, sepultada no Cemitério da Colônia Santa Isabel, filha de Wilhelm Richartz e Anna Katharina Bebber. A família Richartz chegou ao Brasil em 22.03.1861, no navio Hamburguês Pallas, e se estabeleceu na Sexta Linha (Rio Antinhas) da Colônia Santa Isabel.

Fig. 24: Registro de Nascimento livro 22, n. 77/1836 de Johann Hillesheim<sup>64</sup> em Briedel, Zell, Alemanha. (Acervo do Landeshauptarchiv Koblenz).



5 – **Margaretha Hillesheim** \* 02.09.1838 em Briedel<sup>65</sup>, Alemanha, oo a 09.11.1861 em Santo Amaro do Cubatão-SC<sup>66</sup> com João Martins de Miranda \* São Paulo-SP, filho de Francisco Ribeiro Martins e Ana Francisca Miranda de Aguiar.



Fig. 25: Cidade de Briedel, às margens do Rio Mosel na região da Renânia, na Alemanha, no outono de 2005. (Acervo da autora).

<sup>64</sup> Landeshauptarchiv Koblenz, Bestand 657,367 Nummer 22.

<sup>65</sup> Geburtsregister 01.01.1838-31.12.1838, buch n. 24. Landeshauptarchiv Koblenz, Bestand 657,367, n. 24.

<sup>66</sup> A mencionada localidade hoje denomina-se Santo Amaro da Imperatriz/SC.

## **Meerscheid genannt Hillesheim**

A família Meerscheid genannt Hillesheim é citada como originária de uma antiga família holandesa do Baixo Reno, que foi originalmente chamada de "Meerscheid" em homenagem a um lugar perto de Solingen<sup>67</sup>. Depois, este lugar passou ao domínio de Hillesheim e a família adotou o sobrenome Meerscheid genannt Hillesheim.

Esta linhagem dos Condes, começa com Anton von Meerscheid gen. Hillesheim, se desconhece seus antepassados.

**1. Anton von Meerscheid gen. Hillesheim**<sup>68</sup> oo com Anna von Neuhoff, pais de:

**1.1 Peter von Meerscheid gen. Hillesheim**, oo em 1487 com Margarethe von Ditzenhausen Ellingen, filha de Peter Ditzenhausen e N. von Selbach, genannt Loe. Trouxe para o casamento a mansão Welp (Wippe ou Weype), 20 acres de terra e uma casa em Morsbach, com a qual Adolf von Morsbach foi enfeudado em 1382, juntamente com outras propriedades hereditárias. Pais de:

1.1.1 Adolf von Meerscheid gen. Hillesheim, 1ºoo em 1515 com Katharina Quad von Rode, viúva de Philipp von Schalten; 2ºoo em 1526 com Elisabeth von Forsbach, filha de Clais von Forsbach, neta de Cornelis von Forsbach e Margaretha von Rulant. Herdeira de Berkum. Adolf foi enfeudado<sup>69</sup> em 1475, pelos Condes de Manderscheid-Blankenheim com propriedades feudais em Erp. Seu irmão Gerhard von Hillesheim também enfeudado com os mesmos bens;

1.1.2 Johann von Merscheid Hillesheim, oo em 1532 com Catharina von Ulenbroich, não teve filhos. Em 1552, deixa como seus herdeiros, os filhos de seu irmão Adolf;

1.1.3 Paulus von Merscheid Hillesheim;

1.1.4 Bertram von Merscheid Hillesheim;

1.1.5 Maria von Merscheid Hillesheim, 1º oo em 1512 com Johan von Overbach em Scherven, 2ºoo em 1540 com Johann Hoese Ddershausen<sup>70</sup>;

1.1.6 Catharina von Merscheid Hillesheim, morreu na infância;

1.1.7 Heinrich von Meerscheidt Hillesheim, oo com Brigitta von Hillesbalt.

**1.1.1 Adolf von Meerscheid gen. Hillesheim** e Elisabeth von Forsbach tiveram os filhos:

1.1.1.1 Anton von Hillesheim, oo em 1584 com Anna von Neuhoff Ley, filha de Werner e de Dorothea Holtey;

1.1.1.2 Heinrich von Hillesheim der Ältere, † em setembro de 1580. Recebeu a propriedade em Berckum, com a plantação de vinhedos. Teve filhos ilegítimos e seus nomes são desconhecidos;

1.1.1.3 Heinrich von Hillesheim der Jüngere, † depois de 1614. Recebeu a casa Dahl como herança, e uma fazenda de vinhedos em Bercheim;

1.1.1.4 Martin von Meerscheid gen. Hillesheim \* 1552 em Niederbach, † 16.02.1609. Se casou em 1582 com Anna Katharina (ou Elisabeth) von Karthausen † 02.05.1591, filha de Friederich

---

<sup>67</sup> Mitteilungen des Historischen Vereins der Pfalz, 46 Band, p. 68, Dr. Albert Pfeiffer, 1927.

<sup>68</sup> Denkwürdiger und nützlicher rheinischer Antiquarius, v. 9, p. 34, Christian von Stramberg – 1862.

<sup>69</sup> BÄRSCH, Georg. Eiflia illustrata, oder geographische und historische Beschreibung der Eifel von Johann Friedrich Schannat, v. 2, seção 1, p. 15. Aachen und Leipzig, 1829.

<sup>70</sup> Lexico, das vidas e ações dos patriarcas, profetas, apóstolos..., p. 437, Johannes Chrifft sel Wittib – 1744.

von Karthausen e de Anna von Wiltberg de Arendahl. Recebeu bens no Condado Seyne e do castelo (Wildenburg), plantações de vinhedos em Unckelbach e pensões às igrejas;

1.1.1.5 Margarethe von Hillesheim se casou com um von Obsteiwiß.

**1.1.1.1 Anton von Hillesheim** e Anna von Neuhoff Ley, tiveram os filhos:

1.1.1.1.1 Johann von Hillesheim;

1.1.1.1.2 Goddart von Hillesheim, morreu jovem, não há nenhuma menção a ele após 1616;

1.1.1.1.3 Elisabeth von Hillesheim;

1.1.1.1.4 Catharina von Hillesheim;

1.1.1.1.5 Margaretha von Hillesheim, viveu no monastério na montanha de Wetzlar.

**1.1.1.3 Heinrich von Hillesheim der Jüngere** teve os filhos:

1.1.1.3.1 Hans-Peter von Hillesheim, última menção em 1623;

1.1.1.3.2 Elisabeth von Hillesheim, se casou ao redor de 1599 com Wolff Rudolph von Ossa de Dahl. Foi Intendente Geral e Comissário do Kaiser, conhecido desde a Guerra dos Trinta Anos. Morreu como marechal de campo em 1647;

1.1.1.3.3 Catharina von Hillesheim, casou-se com Heinrich Graf von Sayn, de Briefschaften. Entre 1627 e 1642, se vê, Catharina e Heinrich, sucessivamente, em Falckenstein, Winweiler e Hagenau. Era senhora de Cammerfrau e era dama de companhia da Condessa Anna Amalia Gräfin de Falckenstein.

**1.1.1.4 Martin von Meerscheid gen. Hillesheim** e Anna Katharina (ou Elisabeth) von Carthausen, pais de:

1.1.1.4.1 Friedrich und Wolter von Hillesheim, morreu muito jovem;

1.1.1.4.2 Wilhelm von Hillesheim \* 1590 em Niederbach, † 13.02.1658 em Rellinghausen, personalidade importante. Casou-se em 1620 com Katharina von Syberg, de Busch, filha de Adrian von Syberg, de Busch e de Margaretha von Voss-Rodenberg; Niederbach, chamada Niederwich até o século XVII, está localizada em Kirspel Oberpleis. Em 12.10.1636, Wilhelm von Hillesheim compra Niederbach de Melchior Gail, Peter, Andreas e Johan Marx von Beywegh. Wilhelm von Hillesheim, a esposa e filha Catharina foram sepultadas na Igreja em Oberpleis. O Conde recebeu uma cadeira de oração no canto superior direito, onde também estava pendurado o brasão da família. Ainda havia três lápides na antiga igreja<sup>71</sup>.

Em 18.01.1641 em Düsseldorf – Wolfgang Wilhelm, Conde Palatino do Reno, enfeudou como Duque de Jülich, Wilhelm von Hillesheim<sup>72</sup>, com a casa e o esplendor de Ahrenthal.

Em 20.03.1659 – Anna Salome Gräfin von Salm-Reifferscheidt, Abadessa de Essen, nomeou Johann Gerhardt Conde de Manderscheid-Blankenheim, Capítulo da Catedral de Colônia, como oficial de justiça após a morte de Wilhelm von Hillesheim<sup>73</sup>, Senhor de Ahrenthal ("Arental") e Niederbach e da pequena cidade de Breisig.

1.1.1.4.3 Gertrud von Hillesheim \* 1568, † 18.12.1669, com 101 anos.

**1.1.1.4.2 Wilhelm von Hillesheim** e Katharina von Syberg, pais de:

---

<sup>71</sup> STRANGE, Joseph. Beiträge zur Genealogie der adligen Geschlechter, p. 40.

<sup>72</sup> Landeshauptarchiv Koblenz, Bestand 54H, Nr. 756.

<sup>73</sup> Landeshauptarchiv Koblenz, Bestand 51,004, Nr. 79.

1.1.1.4.2.1 Ida Maria von Hillesheim, † 1642;

1.1.1.4.2.2 Lucia Margaretha von Hillesheim, † 23.12.1702;

1.1.1.4.2.3 Catharina von Hillesheim, † 1693;

1.1.1.4.2.4 Franz Diedrich Freiherr von Hillesheim \* agosto de 1641 em Niederbach, † 1681, Senhor de Arendahl, Niederbach e Berckum. Casou-se em 1670 com Anna Maria Ursula von Cortenbach, filha de Melchiors von Cortenbach (Senhor de Cunrodt, Forsthof e Altenhagen) e de Clara Catharina von Palant (de Maubach).

**1.1.1.4.2.4 Franz Diedrich Freiherr von Hillesheim** e Anna Maria Ursula von Cortenbach tiveram 5 filhos, falecidos jovens, e mais os filhos:

1.1.1.4.2.4.1 – Franz Kaspar Wilhelm von Hillesheim, o primeiro Conde Imperial de Hillesheim \* 1663 em Niederbach, Alemanha, † 11.10.1748. Títulos: Barão de Hohenfels, Senhor de Arendahl, Franken, Caldenborn, Gladbach e Niederbach. Ocupou os mais altos cargos públicos: Em 1696, esteve na Câmara de Düsseldorf; em 1697, foi indicado pelo príncipe Johann William para a Câmara; em 1702, fez parte do Conselho Secreto; em 1706 era do Conselho de Kurpfälzi do governo provincial; em 1716 tornou-se Presidente Superior do kurpfälzische Dicasterien (cortes de justiça). Casou-se em 24.11.1723 com Maria Katharina Elisabeth Condessa de Hatzfeld e de Gleichen \* 03.09.1692, † 07.09.1773 com 81 anos de idade. Era filha de Sebastian, Conde de Hatzfeld e de Gleichen e Anna Elisabeth, Baronesa de Kesselstatt.

Em documento datado de 08.06.1743 em Mannheim:

*Franz Karl von Roseneck, conselheiro do governo do Palatinado Eleitoral, M.G. von Braun, Oberland-Commissarius, e a viúva Christine von Bolen nascida von Braun vendem ao Conde Imperial Franz Kaspar Wilhelm von Hillesheim<sup>74</sup>, Barão de Reipoltskirchen e Hohenfels, Lord de Ingweiler, Ahrenthal, Francônia, Kalenborn, Sommersberg, Gladbach e Niederbach, real imperial Conselheiro Privado e Ministro de Estado do Palatinado, etc., Oberamtmann em Porz, as propriedades em Neumagen no Mosela deixadas pela falecida viúva von Braun. Estas são compostas por duas casas, uma casa de imprensa, terreno e vinha. O preço de compra é de oito mil florins renanos<sup>75</sup>.*

1.1.1.4.2.4.2 – Johann Kaspar, Freiherr von Hillesheim (Barão) \* 1679, † 12.02.1761, com 82 anos. Foi Comandante alemão de medalha em Sierstorf (Deutsch-Ordens-Kommandeur), deixou como herdeiro, o filho mais jovem de seu irmão (expressou sua vontade em 1757).

**1.1.1.4.2.4.2 Franz Kaspar Wilhelm, Conde Imperial von Hillesheim** e Maria Katharina Elisabeth Condessa de Hatzfeld e de Gleichen, tiveram os filhos:

1.1.1.4.2.4.2.1 Anna Elisabeth Auguste Maria Condessa von Hillesheim, ou seja, Condessa do reino de Hillesheim \* 19.03.1725 em Mannheim, † 26.06.1798 em Heltorf, casou-se a 13.01.1756 com o conde Ambrosius Franz Karl von Spee, do reino de Aldendorf;

1.1.1.4.2.4.2.2 Karl Kaspar Anton Hugo Franz von Hillesheim \* 08.09.1726 em Krottdorff, † 27.09.1776. Karl e seu irmão mais novo, Wilhelm, estudaram na universidade de Strasbourg. Se formou em novembro 1750;

1.1.1.4.2.4.2.3 Charlotte Elisabeth Regina von Hillesheim \* 22.03.1728, † 19.08.1807 em Mannheim. Era Lady de Hillesheim e de Reipoltskirchen, cuja senhoria era realizada conjuntamente

---

<sup>74</sup> Landeshauptarchiv Koblenz, Bestand 54H, Nr. 757.

<sup>75</sup> Landeshauptarchiv Koblenz, Bestand 54H Nr. 757.

com a sua irmã, e com a princesa Karoline Franziska Dorothea von Isenburg nee de Zweibrücken-Pfalz (oo com o Príncipe Friedrich-Wilhelm de Isenburg-Birstein) e filha do Eleitor Karl Theodor von der Pfalz, que fizera acordo com as Condessas Hillesheim. O conselho foi ocupado pela França e perdeu a sua independência em torno de 1806. Charlotte morava no Palácio Hillesheim, em Mannheim. Era solteira e pouco antes de sua morte, transferiu sua herança para seu irmão;

1.1.1.4.2.4.2.4 Franz Joseph von Hillesheim \* 16.02.1729, + 08.03.1733;

1.1.1.4.2.4.2.5 Gustav Wilhelm von Hillesheim \* 16.02.1729, + 31.10.1739 (gêmeos);

1.1.1.4.2.4.2.6 Johann Christian Joseph Hugo von Hillesheim \* 21.10.1730, + 09.04.1735.

1.1.1.4.2.4.2.7 Wilhelm Ernst Gottfried von Hillesheim \* 06.06.1732, + 09.05.1785. Não teve filhos. Suas propriedades ficaram para sua irmã mais velha Anna Elizabeth Augusta Maria, Condessa von Hillesheim, casada com Ambrosius Franz Karl von Spee, inclusive a propriedade em Ahrenthal.

Com a extinção da linha masculina da família, os descendentes da Condessa Anna Elisabeth Auguste Maria von Hillesheim e conde Ambrosius Franz Karl von Spee, herdaram os bens e títulos da família que passaram aos Von Spee. O Palácio Hillesheim em Mannheim passou para o Conde Spee em Düsseldorf, em 06 de maio de 1809, como único herdeiro da propriedade Hillesheim.

## **Imigrantes portadores do sobrenome Hillesheim no Brasil**

Mencionamos que o imigrante **Matthias Joseph Hillesheim**, sua esposa **Maria Anna Stölpen** e seus filhos **Johann Joseph Hillesheim**, **Hubert Hillesheim**, **Johann Hillesheim** e **Margaretha Hillesheim**, não foram os únicos imigrantes portadores do sobrenome Hillesheim a emigrarem para o Brasil. Constatamos que, no Rio Grande do Sul, se estabeleceram vários outros imigrantes, também originários de Briedel, Rheinland-Pfalz, Alemanha, portadores do sobrenome Hillesheim, e com a mesma origem familiar, a saber:

### **Anna Maria Hillesheim**

Anna Maria Hillesheim \* 14.03.1842 em Briedel, filha de Johann Hillesheim<sup>76</sup> \* 27.03.1820 em Briedel e Anna Margaretha Steffens \* 07.12.1818 em Briedel, neta de Matthias Hillesheim \* 24.04.1788 em Briedel, + 15.02.1867 em Briedel e Maria Elisabetha Reis (Rees) \* 29.04.1785 em Briedel, bisneta de Johann Adam Hillesheim<sup>77</sup> \* 16.12.1755 em Briedel, + 10.11.1836 em Briedel e Anna Margaretha Stoelben \* 12.06.1764 em Briedel, + 22.01.1823 em Briedel. Johann Adam é antepassado dos Hillesheim de Santa Catarina também.

Anna Maria Hillesheim oo a 02.02.1870 em Briedel com Wilhelm Arenhardt (Guilherme) \* 24.03.1842 em Briedel, filho de Johann Josef Arenhardt e Clara Catharina Veit. O casal teve cinco filhos nascidos em Briedel e três no Brasil: 1 – Josef Arenhardt \* 08.01.1871 em Briedel, oo 29.08.1893 na igreja matriz de Venâncio Aires-RS<sup>78</sup> com Josephina Fang, filha de João e Francisca Fang; 2 – Ferdinand Arenhardt \* 10.01.1873 Briedel, oo 16.06.1895 em Venâncio Aires-RS<sup>79</sup> com

---

<sup>76</sup> FB de Briedel, n. 546, p. 122. Registros antigos de Briedel se encontram no Bistumsarchiv em Trier, na Alemanha.

<sup>77</sup> FB de Briedel, n. 689, p. 148.

<sup>78</sup> Livro Matrimônios 1892-1907, n. 57, p. 15v, Venâncio Aires-RS.

<sup>79</sup> Livro Matrimônios 1892-1907, n. 135, p. 31v, Venâncio Aires-RS.

Anna Maria Walter \* 22.01.1876 na Alemanha, filha de Mathias Walter e Gertrudes; 3 – Gertrud Arenhardt \* 10.07.1875 em Briedel; 4 – Peter Arenhardt \* 26.01.1878 em Briedel; 5 – Maria Arenhardt \* 01.07.1880 em Briedel; 6 – Theresia Arenhardt \* 23.05.1883 no Brasil, † 30.10.1885 na Linha Santa Eugênia, Venâncio Aires-RS; 7 – João Arenhardt \* 07.12.1885 no Brasil, ~ 28.03.1886 na Capela São Sebastião Mártir/Santa Cruz do Sul-RS<sup>80</sup>, 8 – Anna Arenhardt \* 14.12.1887, ~ 21.01.1888 na Igreja Matriz de São Sebastião Mártir, Santa Cruz do Sul-RS<sup>81</sup>, oo 18.06.1907 na Igreja São Sebastião/Venâncio Aires-RS com Anton Thesing<sup>82</sup>, filho de Germano Thesing e Bertha Sohwingber; 9 – Guilherme Arenhardt \* 05.02.1892, batizado 03.04.1892 na Igreja Matriz de Venâncio Aires-RS<sup>83</sup>, padrinhos Ferdinand Reis e Anna Wolter.

Em 1882, o casal e seus filhos emigraram para o Brasil. A bordo do navio Graf Bismarck, saíram do Porto de Bremen em 20.03.1882. Na lista dos passageiros do navio, consta Anna Maria Arenhart<sup>84</sup> (sobrenome de casada), o marido Wilhelm Arenhardt e os filhos nascidos na Alemanha. Chegaram ao Porto do Rio de Janeiro, Brasil em 01.05.1882, depois seguiram para o Rio Grande do Sul. Se estabeleceram em Venâncio Aires-RS.

### **Anna Maria Hillesheim**

Anna Maria Hillesheim \* 27.08.1845 em Briedel, Alemanha, filha de Johann Martin Hillesheim e Maria Catharina Reis, oo com Konrad Fischer \* 31.10.1841 em Briedel, Alemanha, filho de Konrad Fischer e Elisabetha Mees, vinicultor, pais de:

1 – Joseph Fischer \* 14.11.1868 em Briedel, Alemanha; 2 – Konrad Fischer \* 26.11.1870 em Briedel, Alemanha; 3 – Anna Maria Fischer \* 02.07.1880, ~ 08.07.1880 na casa de Conrado Fischer na Serra Alegre, Santa Cruz do Sul-RS<sup>85</sup>; 4 – Mathias Fischer \* no Brasil, oo 12.09.1903 na igreja São Sebastião, Venâncio Aires-RS<sup>86</sup> com Maria Anna Engel, filha de Miguel Engel e Magdalena Sant Johanser.

Emigraram<sup>87</sup> para o Brasil em 28.02.1872, estabelecidos em Santa Cruz do Sul/RS.

### **Catharina Hillesheim**

Catharina Hillesheim \* 09.02.1847 em Briedel, filha de Johann Hillesheim \* 27.03.1820 em Briedel e Anna Margaretha Steffens \* 07.12.1818 em Briedel, neta de Matthias Hillesheim \* 24.04.1788 em Briedel<sup>88</sup>, † 15.02.1867 em Briedel e Maria Elisabetha Reis (Rees) \* 29.04.1785 em Briedel. O avô de Catharina Hillesheim era irmão do imigrante Matthias Joseph Hillesheim que se estabeleceu na Colônia Santa Isabel em Santa Catarina (tetravô materno da autora).

Catharina Hillesheim se casou a 02.02.1870 em Briedel com Ferdinand Arenhardt \* 06.11.1844 em Briedel, filho de Johann Josef Arenhard e Clara Catharina Feit. Catharina e Ferdinand Arenhardt,

---

<sup>80</sup> Livro Batismos 1884-1889, p. 33, Santa Cruz do Sul/RS.

<sup>81</sup> Livro Batismos 1884-1889, p. 76v, Santa Cruz do Sul/RS.

<sup>82</sup> Livro Matrimônios 1892-1907, p. 98, Venâncio Aires/RS.

<sup>83</sup> Livro Batismos 1891-1895, n. 76, p. 12v, Venâncio Aires/RS.

<sup>84</sup> Lista navio Graf Bismarck, n. 97, código de referência: BRRJANRIO.OL.O.RPV.PRJ.1667, Arquivo Nacional, no Rio de Janeiro.

<sup>85</sup> Livro Batismos 1877-1880, p. 89v, Santa Cruz do Sul/RS.

<sup>86</sup> Livro Matrimônios 1892-1907, Venâncio Aires/RS.

<sup>87</sup> Landeshauptarchiv Koblenz, Bestand 441, Nr. 24990.

<sup>88</sup> FB de Briedel, n. 689, p. 148.

pais de: 1 – Franz Arenhardt \* 09.01.1873 em Briedel, oo 15.06.1898 em Venâncio Aires-RS<sup>89</sup>, com Catharina Nicolay, filha de Pedro José Nicolay e Margarida Label; 2 – Catharina Arenhardt \* 19.09.1875 em Briedel; 3 – Carl Arenhardt \* 25.12.1877 em Briedel; 4 – Regina Arenhardt \* 11.09.1880 em Briedel, Alemanha, † 17.04.1941 em Linha Eugênia, Venâncio Aires-RS, oo 01.10.1901 em Venâncio Aires-RS<sup>90</sup> com Antônio Guilherme Scherer, filho de Francisco Scherer e Margarida Barbean; 5 – Theresia Arenhardt \* 18.10.1883 em Briedel; 6 – Gertrud Arenhardt \* 02.08.1885 em Briedel, Alemanha, oo 20.08.1907 na Igreja São Sebastião, Venâncio Aires-RS<sup>91</sup> com Nicolau Walter, filho de João Walter e Margarida Vags; 7 – Maria Anna Arenhardt \* 11.01.1891 em Briedel, Alemanha. Catharina Hillesheim e a imigrante Anna Maria Hillesheim eram irmãs e casadas com dois irmãos Arenhardt.

Emigraram de Briedel<sup>92</sup> para o Brasil em 15.03.1893, embarcaram no navio Santos, no Porto de Hamburgo, Alemanha no dia 21.04.1893 rumo ao Brasil<sup>93</sup>. Se estabeleceram em Venâncio Aires/RS.

### **Clemens Hillesheim**

Clemens Hillesheim (Clemente) \* 06.02.1846 em Briedel, † 23.08.1916 em Santa Cruz do Sul-RS, filho de Johann Konrad Hillesheim \* 03.06.1807 em Briedel, † 03.05.1856 Briedel e Anna Catharina Simonis, neto de Johann Hillesheim \* 13.03.1768 em Briedel e Anna Margaretha Dorwo \* 27.01.1772 em Briedel, bisneto de Peter Nikolau Hillesheim \* 03.07.1739 em Briedel e Maria Catharina Binninger, trineto de Johann Adam Hillesheim \* 16.11.1700 em Briedel e Anna Catharina Steffens \* 06.09.1697 em Briedel. Este último, antepassado em comum com os Hillesheim estabelecidos em Santa Catarina.

Clemente Hillesheim se casou a 23.04.1874, às 9h, na Igreja Matriz de São João Batista em Santa Cruz do Sul-RS<sup>94</sup>, com Gertrudes Thomas, filha de João Adão Thomas e Clara Klaus. Pais de: 1 – Maria Hillesheim \* 10.08.1875, Linha Santa Cruz, Santa Cruz do Sul-RS, batizada<sup>95</sup> 05.05.1875 na Igreja Matriz São João Batista em Santa Cruz do Sul-RS; 2 – Clara Hillesheim \* 06.10.1877, ~ 03.11.1877 na Picada Santa Cruz, Santa Cruz do Sul-RS<sup>96</sup>.

3 – Anna Maria Hillesheim \* 15.01.1882, ~ 23.01.1882 na Picada Santa Cruz, na casa de Clemente Hillesheim, em Santa Cruz do Sul-RS<sup>97</sup>; 4 – Alberto Hillesheim \* 1890, † 1918, oo com Elisabeth Schuster, filha de José Pedro Schuster e Anna Stertz; 5 – Othilia Hillesheim \* 02.08.1893, ~ 27.08.1893 na igreja matriz de Santa Cruz do Sul-RS<sup>98</sup>; 6 – Guilherme Hillesheim \* 26.10.1895 em Santa Cruz do Sul-RS, † 22.02.1970 em Santa Cruz do Sul, oo com Elisa Becker \* 27.06.1898.

Chegou ao Brasil em 12.07.1871. Se estabeleceu em Santa Cruz do Sul/RS.

---

<sup>89</sup> Livro Matrimônios 1892-1907, n. 12, p. 47v, Venâncio Aires-RS.

<sup>90</sup> Livro Matrimônios 1892-1907, p. 65v, Venâncio Aires-RS.

<sup>91</sup> Livro Matrimônios 1892-1907, p. 99v, Venâncio Aires-RS.

<sup>92</sup> Listen der Auswanderer aus dern Früheren Kreis Zell (Mosel) nach Brasilien – por Otto Münster.

<sup>93</sup> Passagierliste v. 21.4.1893, ancestry, Hamburger Passagierlisten.

<sup>94</sup> Livro Matrimônios 1872-1882, p. 22, Santa Cruz do Sul-RS.

<sup>95</sup> Livro Batismos 1868-1877, p. 82, Santa Cruz do Sul-RS.

<sup>96</sup> Livro Batismos 1877-1880, p. 5, Santa Cruz do Sul-RS.

<sup>97</sup> Livro Batismos 1880-1883, p. 39v, Santa Cruz do Sul-RS.

<sup>98</sup> Livro Batismos 1893-1896, p. 10, Santa Cruz do Sul-RS.

## **Franz Hillesheim<sup>99</sup>**

Franz Hillesheim \* 24.07.1879 em Übersehn bei Herchen, atualmente parte do município de Windeck, na Nordrhein-Westfalen, filho de Peter Hillesheim e Elisabeth Tockhausen. Franz Hillesheim casou-se a 14.11.1903 em Vohwinkel, parte do município industrial de Wuppertal, na Nordrhein-Westfalen, Alemanha com Maria Eickenberg \* 19.09.1881 em Höhscheid, pertencente à Solingen – Nordrhein-Westfalen, filha de Karl Eickenberg e Wilhelmine Eicker. O casal teve somente dois filhos:

Franz Peter Hillesheim \* 22.08.1904 em Vohwinkel, Wuppertal – Nordrhein-Westfalen, Alemanha e Karl Wilhelm Hillesheim \* 25.09.1907 em Vohwinkel, Wuppertal – Nordrhein-Westfalen, Alemanha.

Em 02.11.1922 a família – Franz, Maria, Franz Peter e Karl Wilhelm – partiu do Porto de Hamburgo a bordo do navio Madeira em direção ao Brasil<sup>100</sup>. Desembarcam no porto de São Francisco do Sul-SC. Segundo a Certidão de Registro de Estrangeiro de Franz Hillesheim, datado de 22.10.1943, eles teriam chegado ao Porto de São Francisco do Sul em 22.12.1922. A divisão de Polícia Marítima, que os documentos constam no arquivo Nacional, registra o mesmo Navio Madeira chegando no Porto do Rio de Janeiro em 26.11.1922, tendo saído de Hamburgo, Alemanha.

A família se estabeleceu em Marcelino Ramos-RS. No Brasil, Franz Peter Hillesheim, oo com Emma Kressin e tiveram 3 filhos: Maria Elisabeth, Anna Maria e Carlito Francisco Hillesheim. Franz Peter Hillesheim † 10.04.1952 em Porto Alegre/RS.

Karl Wilhelm Hillesheim, oo com Anna Auguste Brinkhues \* na Alemanha, pais de 3 filhos: Maria, Guilhermina e Carlos Hillesheim. Karl Wilhelm Hillesheim † 21.11.1937 em Porto Alegre-RS. Era pintor sacro em Porto Alegre/RS.

Franz Hillesheim e sua família não vieram de Briedel como os demais imigrantes Hillesheim e não pudemos estabelecer nosso parentesco. Mas, com certeza, temos as mesmas raízes.

## **Ignaz Hillesheim**

Ignaz Hillesheim (Ignácio) \* 21.12.1829 em Briedel, Alemanha, † 19.06.1916 em Santa Cruz do Sul/RS, filho de Johann Peter Hillesheim \* 05.04.1788 em Briedel e Maria Elisabeth Hartmann \* 19.09.1791 em Briedel. Ignaz é neto de Johann Hillesheim \* 05.01.1738 em Briedel e (2ºoo) Catharina Bremm \* 04.02.1758 em Briedel; Ignaz é bisneto de Heinrich Nicolaus Hillesheim \* 20.01.1707 em Briedel e Maria Agnes Beilstein \* 29.08.1683 em Briedel. Ignaz é trineto de Johann Heinrich Hillesheim \* 22.01.1679 em Briedel e Susanna Elisabetha Fischer e tetraneto Johann Hillesheim \* 18.11.1643 em Briedel<sup>101</sup> e Catharina Krämer \* 20.01.1645 em Briedel. Johann, \*18.11.1643, é o antepassado em comum com os Hillesheim estabelecidos em Santa Catarina.

Ignaz casou-se a 20.04.1856 em Briedel<sup>102</sup>, com Catharina Wilges \* 23.09.1829 em Briedel, filha de Jacob Wilges \* 07.10.1802 em Briedel e Maria Margaretha Polch \* 25.09.1807 em Zell, Rheinland-

---

<sup>99</sup> Agradecimentos a Denis Gerson Simões, de Porto Alegre/RS, que colaborou com informações deste imigrante, seu antepassado direto.

<sup>100</sup> Betriebsges. BallinStadt mbH.

<sup>101</sup> FB de Briedel, n. 680, p. 145.

<sup>102</sup> FB de Briedel, n. 505, p. 112.

Pfalz, Alemanha. O casal teve os seguintes filhos: 1 – Simon Hillesheim \* 22.04.1859 em Briedel<sup>103</sup>; 2 – Catharina Hillesheim \* 05.12.1861, batizada 04.05.1862 na Capela São José do Faxinal, Santa Cruz do Sul-RS<sup>104</sup>, + 10.04.1893, oo 22.10.1881 com Karl Wilhelm Rabuske \* 15.11.1861 em Santa Cruz do Sul-RS; 3 – Bernardine Hillesheim \* por volta de 1863 Santa Cruz do Sul-RS, oo com Martin Simon; 4 – Pedro José Hillesheim \* 07.12.1864 Santa Cruz do Sul-RS, batizado 01.01.1865 na Igreja Matriz de São João Baptista em Santa Cruz do Sul<sup>105</sup>, sendo padrinhos José Back e Anna Maria Wilges, + 16.12.1939 Santa Cruz do Sul-RS, oo 26.08.1885 com Anna Maria Marx \* 16.11.1877, + 30.12.1946 em Santa Cruz do Sul-RS, filha de Antônio Marx e Gertrudes Kroth; 5 – Maria Anna Hillesheim, oo com João Stein, filho de José Stein e Maria Anna.

Saiu do Porto de Antuérpia a bordo do Brigue Barca Lucie, chegou no Porto do Rio Grande do Sul, Brasil, em 09.07.1859. Ignaz se estabeleceu em Santa Cruz do Sul/RS.

### **Johann Hillesheim**

Johann Hillesheim \* 27.05.1861 em Briedel, Rheinlad-Pfalz, Alemanha, filho de Aegidius<sup>106</sup> Hillesheim \* 03.11.1827 em Briedel e Maria Jacoba Fischer, neto de Mathias Josef Hillesheim<sup>107</sup> e Anna Barbara Jacobi, bisneto de Jakob Hillesheim \* 31.12.1759 em Briedel e Maria Catharina Mees \* 23.01.1761 em Briedel, trineto de Johann Hillesheim \* 12.11.1727 em Briedel e Margaretha Engel, tetraneto de Johann Adam Hillesheim \* 16.11.1700 em Briedel<sup>108</sup>, + 16.12.1749 em Briedel e Anna Catharina Steffens \* 06.09.1697 em Briedel. Este último, antepassado também dos Hillesheim de Santa Catarina.

Johann Hillesheim, teve a emigração autorizada no distrito de Zell em 15.03.1893. Saiu do Porto de Hamburgo, Alemanha, no dia 21.04.1893, a bordo do Navio Santos. Chegou ao Rio de Janeiro, em 16.05.1893; veio sozinho e se estabeleceu no Rio Grande do Sul.

### **Josephina Hillesheim**

Josefina Hillesheim \* 13.01.1839 em Briedel, filha de Johann Martin Hillesheim \* 21.02.1813 em Briedel e Maria Catharina Reis, neta de Johann Hillesheim \* 13.03.1768 em Briedel e Anna Margaretha Dorwo \* 27.01.1772 em Briedel, bisneta de Peter Nikolau Hillesheim \* 03.07.1739 em Briedel<sup>109</sup> e Maria Catharina Binninger \* 19.07.1736 em Briedel, trineta de Johann Adam Hillesheim \* 16.11.1700 em Briedel<sup>110</sup> e Anna Catharina Steffens \* 06.09.1697 em Briedel, sendo este último, o antepassado em comum com os Hillesheim de Santa Catarina.

Josephina era irmã da imigrante Anna Maria Hillesheim casada com Konrad Fischer. Duas irmãs casadas com dois irmãos Fischer.

Josephina Hillesheim se casou a 21.04.1861 em Briedel com Johann Martin Fischer \* 16.11.1833 em Briedel, filho de Conrad Fischer e Elisabeth Mees. Josephina Hillesheim e Johann

---

<sup>103</sup> FB de Briedel, n. 505, p. 112.

<sup>104</sup> Livro Batismos 1860-1868, p. 19v, Santa Cruz do Sul-RS.

<sup>105</sup> Livro Batismos 1860-1868, p. 2/1865, Santa Cruz do Sul-RS.

<sup>106</sup> FB de Briedel, n. 548, p. 123.

<sup>107</sup> FB de Briedel, n. 548, p. 123.

<sup>108</sup> FB de Briedel, n. 683, p. 145.

<sup>109</sup> FB de Briedel, n. 687, p. 147.

<sup>110</sup> FB de Briedel, n. 687, p. 147.

Martin Fischer tiveram os filhos: 1 – Conrad Fischer \* 06.06.1862 em Briedel; 2 – Johann Fischer \* 20.02.1864 em Briedel; 3 – Maria Theresia Fischer \* 21.01.1866 Briedel; 4 – Johann Martin Fischer \* 11.11.1867 Briedel, emigrou para o Brasil junto com seus pais e posteriormente, imigrou para o Paraguai onde tem descendentes; 5 – Gertrud Fischer \* 13.10.1869 Briedel; 6 – Jakob Fischer \* 30.04.1872 Briedel; 7 – Catharina Fischer \* 04.05.1874 Briedel; 8 – Michel Fischer \* 21.03.1876 em Briedel; 9 – Josefa Fischer \* 06.04.1878 em Briedel.

Josephina Fischer<sup>111</sup> (Hillesheim), seu marido Johann Martin Fischer<sup>112</sup> e filhos Johann, Theresia, Johann Martin, Gertrud, Michael Fischer, saíram de Briedel para o Brasil em 02.04.1881. Chegaram ao Porto do Rio de Janeiro, Brasil em 24.05.1881, a bordo do navio Ptolemy. O filho Conrad Fischer \* 06.06.1862 em Briedel emigrou separado dos pais, saiu do Porto de Bremen em 29.03.1881, embarcando no vapor Graf Bismarck.

### **Lourenço Hillesheim**

Lourenço Hillesheim (Lorenz) \* 20.05.1852 em Briedel, + 19.12.1919 em São José do Hortêncio-RS, filho de Nikolaus Hillesheim \* 21.08.1822 em Briedel, + 25.03.1894 em Briedel e Maria Theresia Hillesheim \* 31.07.1824 em Briedel, Rheinland-Pfalz, Alemanha, + 23.07.1883 em Briedel; neto de Johann Peter Hillesheim \* 18.08.1786 em Briedel, + 24.12.1855 em Briedel e Gertrud Dehen \* 17.11.1792 em Briedel; bisneto de Peter Martin Hillesheim \* 05.11.1758 em Briedel, + 09.02.1823 em Briedel e Anna Maria Courier \* 14.11.1748 em Briedel; trineto de Philipp Jakob Hillesheim \* 01.01.1716 em Briedel, + 06.04.1783 em Briedel, 2ºoo 29.04.1755 em Briedel com Lúcia Goldschmidt \* 01.03.1725 em Briedel, + 21.09.1769 em Briedel; tetraneto de Johann Jakob Hillesheim \* 16.03.1669 em Briedel e Maria Magdalena Gibbert \* 26.10.1677 em Briedel; pentaneto de Johann Hillesheim \* 18.11.1643 em Briedel, + 01.01.1716 em Briedel<sup>113</sup> e Catharina Krämer \* 20.01.1645 em Briedel, + 16.03.1724 em Briedel, Alemanha. Este último, é o antepassado em comum com os Hillesheim de Santa Catarina. É um parentesco muito distante!

Lourenço Hillesheim, oo 25.04.1882 na Igreja Matriz de São José do Hortêncio-RS<sup>114</sup> com Margarida Schons, filha de Mathias Schons e Catharina Klein, pais de: 1– Nicolau Hillesheim \* 12.02.1883 na Linha Nova/São José do Hortêncio-RS, batizado 18.02.1883 na Igreja Matriz de São José do Hortêncio-RS<sup>115</sup>, + 13.01.1962, oo com Lídia Hillesheim \* 23.10.1896, + 19.10.1988; 2 – Elisabeth Hillesheim \* 22.03.1885 na Linha do Hortêncio, ~ 29.03.1885 na Igreja Matriz de São José do Hortêncio-RS<sup>116</sup>; 3 – Francisco Mathias Hillesheim \* 24.06.1889, oo com Tereza Schmitz; 4 – Catharina Hillesheim \* 1891 no RS; 5 – Guilhemina Hillesheim \* 17.07.1893, batizada em 23.07.1893 Capela São Raphael, Santo Inácio, Feliz-RS<sup>117</sup>, oo 03.02.1913 com Pedro José Pies; 6 – Lourenço Hillesheim Filho \* 17.12.1895 em São José do Hortêncio-RS; 7 – João Hillesheim \* 07.12.1896, batizado 27.12.1896 na Capela de São Rafael em Feliz-RS<sup>118</sup>, + 06.07.1947, sepultado no cemitério católico de São José do Hortêncio-RS; 8 – José Hillesheim, oo com Catarina Jung, residiram em São José do Hortêncio-RS; 9 – Pedro Hillesheim, oo com Maria Tereza Backes.

---

<sup>111</sup> Lista navio Ptolemy, n. de ordem 19, Código de referência: BRRJANRIO.OL.O.RPV.PRJ.1437, Arquivo Nacional/RJ.

<sup>112</sup> Consta na lista de emigração de Briedel, Listen der Auswanderer aus dern Früheren Kreis Zell (Mosel) nach Brasilien – por Otto Münster.

<sup>113</sup> FB de Briedel, n. 680, p. 145.

<sup>114</sup> Livro Matrimônios 1876-1904, p. 26, São José do Hortêncio-RS.

<sup>115</sup> Livro Batismos 1882-1896, p. 3v, São José do Hortêncio-RS.

<sup>116</sup> Livro Batismos 1882-1896, p. 22v, São José do Hortêncio-RS.

<sup>117</sup> Livro Batismos 1892-1898, n. 70, p. 7, Feliz-RS.

<sup>118</sup> Livro Batismos 1892-1898, n. 250, p. 79v, Feliz-RS.

Lourenço se estabeleceu na Linha Nova, São José do Hortêncio/RS.

### **Maria Anna Hillesheim**

Maria Anna Hillesheim (Marianna) \* em Briedel, filha de Johann Peter Hillesheim \*05.04.1788 em Briedel, † 25.03.1858 em Briedel e Maria Elisabeth Hartmann \* 18.09.1791 em Briedel, † 30.11.1855 em Briedel, neta de Johann Hillesheim \* 05.01.1738 em Briedel e (2ºoo) Catharina Bremm \* 04.02.1758 em Briedel; bisneta de Heinrich Nicolaus Hillesheim \* 20.01.1707 em Briedel e Maria Agnes Beilstein \* 29.08.1683 em Briedel; trineta de Johann Heinrich Hillesheim \* 22.01.1679 em Briedel e Susanna Elisabetha Fischer, tetraneta de Johann Hillesheim \* 18.11.1643 em Briedel e Catharina Krämer \* 20.01.1645 em Briedel. Johann, \* 18.11.1643, é o antepassado em comum com os Hillesheim estabelecidos em Santa Catarina. Maria Anna Hillesheim, em documentos brasileiros aparece como Marianna, era irmã do Imigrante Ignaz Hillesheim.

Maria Anna Hillesheim oo 14.07.1857 na igreja matriz de Rio Pardo-RS<sup>119</sup> com Peter Josef Back \*2.03.1829 em Briedel, † 23.01.1908 em Rio Pardo-RS, filho de Johann Peter Back e Elisabeth Feit \*23.11.1798 em Briedel, Alemanha. Pais de: 1 – Clara Back \* 05.12.1861, ~ 18.05.1862 na Picada de Santa Cruz, Santa Cruz do Sul-RS<sup>120</sup>, oo com Pedro Sausen, filho de Pedro José Sausen e Barbara Abaier; 2 – Catharina Back, oo com João Sausen, filho de Pedro Josef Sausen e Barbara Abaier.

### **Philippe Joseph Hillesheim**

Philippe Joseph Hillesheim (Felippe) \* 19.05.1818 em Pünderich, Alemanha, filho de Mathias Josef Hillesheim \* 10.02.1778 em Briedel, † 05.12.1832 em Pünderich e Margaretha Hoepf, neto de Peter Nikolau Hillesheim \* 03.07.1739 em Briedel, † 16.02.1808 em Briedel e Maria Catharina Binninger \* 19.07.1736 em Briedel, bisneto de Johann Adam Hillesheim \* 16.11.1700 em Briedel, † 16.12.1749 em Briedel e Anna Catharina Steffens \* 06.09.1697 em Briedel. Johann Adam Hillesheim, antepassado em comum com os Hillesheim de Santa Catarina.

Philippe Joseph Hillesheim teve dois casamentos. 1º oo 19.10.1851 em Pünderich com Anna Margaretha Kirch \* 31.10.1819 em Pünderich, † 29.10.1852, sem filhos; 2ºoo com com Katharina Schmengler \* 05.04.1830, filha de Matthias Schmengler e Anna Maria Dahm, pais de: 1 – Josef Hillesheim \* 18.06.1853 em Pünderich, Alemanha, oo 03.11.1875 na igreja matriz de São João Batista em Santa Cruz do Sul-RS<sup>121</sup> com Thereza Simon, filha de Heinrich Caspar Simon e Maria Julianna Geller; 2 – Johann Hillesheim \* 05.06.1855 em Pünderich<sup>122</sup>, Alemanha, † 11.07.1925 em Venâncio Aires-RS, oo 19.06.1877 na igreja matriz de São João Batista, em Santa Cruz do Sul-RS,<sup>123</sup> com Clara Winkelmann, filha de Augusto Winkelmann e Luiza Schroengler.

Emigraram para o Brasil em 07.03.1870.

### **Considerações finais**

Acredita-se que “Tilkin von Hillesheim” seja o “pai” de todos Hillesheim do mundo.

---

<sup>119</sup> Livro Matrimônios 1833-1867, n. 343, p. 122, Rio Pardo-RS.

<sup>120</sup> Livro Batismos 1860-1868, p. 16v, Santa Cruz do Sul-RS.

<sup>121</sup> Livro de Matrimônios 1872-1882, p. 35, Santa Cruz do Sul-RS.

<sup>122</sup> Landeshauptarchiv Koblenz, Bestand 700,348 Nr. 0.

<sup>123</sup> Livro de Matrimônios 1872-1882, p. 43, Santa Cruz do Sul-RS.

Ainda há muito mistério sobre a história do Tilkin. Não há referência clara sobre quem foram seus filhos. Isto dificulta uma ligação entre nosso mais antigo antepassado documentado, **Peter Hillesheim**, nascido em Kaimt em torno de 1583 e “Tilkin von Hillesheim”. É uma lacuna difícil de preencher.

Em 1626, nossos Hillesheim já estavam em Briedel, que fica a 4 km de Kaimt e ali se estabeleceram. **Matthias Johann Hillesheim** nascido em torno de 1606 em Kaimt, filho de Peter Hillesheim, foi o primeiro Hillesheim em Briedel. Se casou a 25.11.1626 em Briedel com Catharina Kaufmann<sup>124</sup> (Mercator), que faleceu antes de novembro de 1637 em Briedel. Viúvo, Matthias Johann Hillesheim, casou-se em segundas núpcias a 11.11.1638 em Briedel com Agnes Reuß \* 28.04.1616 em Briedel, filha de Bartholomäus Reuß (antepassados diretos da autora).

Ainda hoje há portadores do sobrenome Hillesheim na cidade de Briedel.

Em 1846, **Matthias Joseph Hillesheim** emigrou para o Brasil e se estabeleceu em Santa Catarina, na Primeira Linha Velha da Colônia Santa Isabel, em 16.07.1847, gerando uma grande descendência.

A família Hillesheim é, literalmente, uma grande família. Laços genealógicos que abraçam os Hillesheim de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul nos permite tal afirmação. Estabelecer o parentesco entre os imigrantes Hillesheim provenientes de Briedel, que chegaram ao Brasil em épocas diferentes e se estabeleceram, quase todos, no Rio Grande do Sul, exceto Mathias Joseph e seus filhos que vieram para Santa Catarina, só foi possível pesquisando nos registros de Briedel (FB = Familienbuch). Impossível sem a colaboração do pesquisador Herman Thur, que vive em Briedel, cuja esposa é descendente Hillesheim, e nos mandou cópias de registros (FB) de muitos Hillesheim. E, troca de informações com amigos pesquisadores, como Roberto Petroucic, Hélio Francisco Kroth e outros, aos quais, agradecemos muito<sup>125</sup>. Todos foram extremamente importantes para ajudar entender o emaranhado de nossa genealogia. Nossos antepassados vieram de Briedel e somos todos descendentes de Peter Hillesheim que viveu em Kaimt. Embora não tenhamos a linha genealógica ligando Peter a Tilkin von Hillesheim, com certeza somos descendentes dele também.

## **Referências**

JOICHEM, Toni. **A epopeia de uma emigração**. Águas Mornas, SC: ed. do autor, 1997.

JOICHEM, Toni. **Pouso dos Imigrantes**. Florianópolis: Papa-Livro, 1992.

---

<sup>124</sup> Familienbuch de Briedel n. 695.

<sup>125</sup> Não poderia deixar de agradecer aos nossos familiares Hillesheim que desde o início de nossas pesquisas em 2001, colaboraram com informações, histórias e fotos da família, direcionando nossas buscas no caminho certo. Dentre estes familiares, agradeço especialmente a Luiz Anselmo Hillesheim, grande colaborador. Agradeço também, outros pesquisadores que foram fundamentais no desenvolvimento de minha pesquisa, tais como Roberto Petroucic (SC), Herman Thur (de Briedel/Alemanha), Hélio F. Kroth (RS) e Denis Gerson Simões (RS). Agradecimento especial a Toni Jochem e a Jonas Bruch, Coordenadores do Projeto “Páginas da Colonização”, pelo convite, estímulo e grande auxílio na elaboração do artigo.

ROBENS, Arnold. **Der Ritterbürtige Landständische Adel des Grossherzogthums Niederrhein**. Aachen, 1818.

SCHANNAT, Johann Friedrich/Georg Bärsch. **Eiflia Illustrata oder geographische und historische Beschreibung der Eifel**, V. I, 2ª seção, p. 623, Georg Bärsch, Edição 1825.

SCHANNAT, Johann Friedrich (1683-1739). **Eiflia illustrata oder geographische und historische – Descrição do Eifel**, p. 580 e 581, V. I, 2ª seção – Georg Bärsch, Edição 1825.

STRANGE, Joseph. **Beiträge zur Genealogie der adligen Geschlechter**. Cöln, 1864.

## **Endereços eletrônicos**

**Acordo pós-guerra de 24.03.1356 entre Tilkin von Hillesheim e cidadãos de Hillesheim, redigido pelo Arcebispo de Trier**. Disponível em: <http://www.albert-hillesheim.de/tilkin/tilkin2.htm>  
Acesso em: 10 nov. 2022.

**Arquivo Nacional**. Disponível em: <https://www.gov.br/arquivonacional/pt-br> Acesso em: 12 fev. 2023.

**Arquivo Histórico do Estado do Rio Grande do Sul - Título do registro: Entrada de Imigrantes Alemães**. (Número do Filme: 008162683). Disponível em: <https://www.familysearch.org/ark:/61903/3:1:3Q9M-CS2Q-QHBT?cat=1148359> Acesso em: 28 mai. 2024.

**Archives Nationales de Luxembourg**. Disponível em: <http://query.an.etat.lu/Query/detail.aspx?ID=226351> Acesso em: 18 abr. 2023.

**Archiv Trier**. Disponível em: <https://www.bistumsarchiv-trier.de> Acesso em: 20 jan. 2023.

**Brasão de Armas Hillesheim (Wappen Kund)**. Disponível em: <https://www.heimatjahrbuch-vul-kaneifel.de/VT/hjb1973/hjb1973.4.htm> Acesso em: 29 abr. 2023.

**Brasões de Armas da região da Renânia-Palatinado**. Disponível em: <https://www.heraldik-wiki.de/images/F-085-he-hir.jpg> Acesso em: 07 set. 2023.

**Brasão Hillesheim**. Disponível em: <https://www.digitale-sammlungen.de/de/view/bsb11747145?page=218,219&q=Niederbach> Acesso em: 05 ago. 2023.

**Brasil, Rio Grande do Sul, Registros da Igreja Católica, 1738-1952 – FamilySearch**. Disponível em: <https://www.familysearch.org> Acesso em: 29 set. 2023.

**Brasil, Santa Catarina, Registro Civil, 1850-1999 – FamilySearch**. Disponível em: <https://www.familysearch.org> Acesso em: 21 jan. 2023.

**Brasil, Santa Catarina, Registros da Igreja Católica, 1714-1977 – FamilySearch**. Disponível em: <https://www.familysearch.org> Acesso em: 29 nov. 2022.

**Brasil, Rio Grande do Sul, Registros da Igreja Católica, 1738-1952 – FamilySearch**. Disponível em: <https://www.familysearch.org> Acesso em: 29 set. 2023

**Briedel**. Disponível em: [https://de.wikipedia.org/wiki/Briedel#cite\\_note-3](https://de.wikipedia.org/wiki/Briedel#cite_note-3) Acesso em: 21 mar. 2023.

**Calendário da República Francesa**. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Calend%C3%A1rio\\_revolucion%C3%A1rio\\_franc%C3%AAs](https://pt.wikipedia.org/wiki/Calend%C3%A1rio_revolucion%C3%A1rio_franc%C3%AAs) Acesso em: 20 jan. 2023.

**Cidade de Hillesheim em Rheinhessen**. Disponível em: <https://www.albert-hillesheim.de/joomla/index.php/hillesheim-ein-weinort-in-rheinhessen/ortsgeschichte-von-hillesheim-in-rheinhessen> Acesso em: 20 abr. 2023.

**Deutschen National Bibliothek**. Disponível em: [https://www.dnb.de/DE/Home/home\\_node.html](https://www.dnb.de/DE/Home/home_node.html) Acesso em: 13 out. 2022.

**Diário do Rio de Janeiro, Edição n. 07389 de 23.12.1846, p. 4.** Disponível em: [https://memoria.bn.gov.br/docreader/DocReader.aspx?bib=094170\\_01&pagfis=30594](https://memoria.bn.gov.br/docreader/DocReader.aspx?bib=094170_01&pagfis=30594) Acesso em: 28 mai. 2024.

**Eiflia Illustrata oder geographische und historische Beschreibung der Eifel.** Disponível em: <https://www.google.com.br/books/> Acesso em: 24 mai. 2023.

**Etymologisches Wörterbuch des Deutschen.** Disponível em: <https://www.dwds.de/wb/etymwb/heim> Acesso em: 13 out. 2023.

**Pesquisa de nomes (Etymologie).** Disponível em: <https://www.namenforschung.net/dfd/woerterbuch/liste/> Acesso em: 13 out. 2023.

**Família Hillesheim.** Disponível em: [http://www.weber-ruiz.com.br/hillesheim/familia\\_hillesheim.html](http://www.weber-ruiz.com.br/hillesheim/familia_hillesheim.html) Acesso em: 21 mar. 2023.

**Google Maps.** Disponível em: [https://www.google.com/maps/place/50°18'00.0"N+6°40'00.0"E/@50.1909644,6.7895766,10z/data=!4m4!3m3!8m2!3d50.3!4d6.6666667?hl=pt-BR&entry=ttu](https://www.google.com/maps/place/50°18'00.0) Acesso em: 18 abr. 2023.

**Hillesheim da Alemanha e Brasil.** Disponível em: [http://www.weber-ruiz.com.br/hillesheim/hillesheim\\_alemanha.html](http://www.weber-ruiz.com.br/hillesheim/hillesheim_alemanha.html) Acesso em: 18 mai. 2023.

**História do Castelo de Ahrenthal e família Hillesheim/Spec.** Disponível em: [https://de.wikipedia.org/wiki/Schloss\\_Ahrenthal](https://de.wikipedia.org/wiki/Schloss_Ahrenthal) Acesso em: 18 abr. 2023.

**Informações sobre o Brigue Sardo Eridano e Barca Belga Marie Key.** Disponível em: [https://memoria.bn.gov.br/docreader/DocReader.aspx?bib=094170\\_01&pagfis=30594](https://memoria.bn.gov.br/docreader/DocReader.aspx?bib=094170_01&pagfis=30594) Acesso em: 28 mai. 2024.

**Informações sobre a Eiflia Illustrata.** Disponível em: [https://de.wikipedia.org/wiki/Eiflia\\_illustrata#1. Band](https://de.wikipedia.org/wiki/Eiflia_illustrata#1. Band) Acesso em: 24 mar. 2023.

**Informações sobre Hillesheim.** Disponível em: <https://stadistik.de/stadt/hillesheim-07233029/>. Acesso em: 28 jul. 2023.

**Landeshauptarchiv Koblenz.** Disponível em: <https://www.landeshauptarchiv.de/landesar-chivverwaltung/landeshauptarchiv-koblenz> Acesso em: 21 jan. 2023.

**Landeshauptarchiv Koblenz.** Disponível em: <https://apertus.rlp.de/> Acesso em: 21 mar. 2023.

**Mapcarta de Hillesheim.** Disponível em: <https://mapcarta.com/25461480> Acesso em: 20 jan. 2023.

**Wikipedia.org (Alemanha).** Disponível em: [https://de.wikipedia.org/wiki/Ludwig\\_Hillesheim](https://de.wikipedia.org/wiki/Ludwig_Hillesheim) Acesso em: 28 abr. 2023.

**Wikipedia.org (Alemanha).** Disponível em: <https://de.wikipedia.org/wiki/Wiesbaum> Acesso em: 21 jan. 2023.

**Uso de selo em documentos antigos.** Disponível em: <https://www.revistamu-seu.com.br/site/br/em-foco/13026-documentos-preciosos-com-selos-pendentes-proposta-de-acondicionamento.html> Acesso em: 06 dez. 2023.

## Como citar este artigo

WEBER-RUIZ, Glacy. **Família Hillesheim: da Alemanha para o Brasil – parte I.** Páginas da Colonização: Estudos/subsídios históricos sobre a Colônia Alemã Santa Isabel – 175 anos de Fundação, 2024. Disponível em: <http://tonijochem.com.br/artigos-paginas-da-colonizacao/>